

## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 3. de Março de 1729.

T U R Q U I A. *Constantinopla 26. de Novembro.*

S pessoas que chegãrão de França com premissão desta Corte para explorarem todos os manuscriptos Arabicos, da Biblioteca do Gran Senhor, e os copiareem, e verterem na lingua Franceza, tem descuberto varias obras de alguns Autores famosos, Gregos, e Latinos, que os Doutos da Europa choravaõ perdidas; e trabalhaõ actualmente a fazer hum Catalogo de todas, para mandarem à Academia Real de Pariz, a cuja instancia fizeraõ esta diligencia, patrocinada por El Rey Christianissimo. Além dos direitos que esta Corte impoz de novo sobre a saída do algodam, e azeite, estabeleceu tambem a imposição de algũs soldos, sobre todos os pannos, que neste Paiz entraõ de Inglaterra, França, Hollanda, e Veneza, o que obrigou aos Ministros de todas estas quatro Potencias fazerem fortes representações ao Graõ Vizir, pretendendo mande suprimir este direito, não porque na verdade não seja bastantemente modico, mas porque, se agora senão oppozerem a este, o poderião ir augmentando daqui por diante. A Corte de França tem dado parte a S. A. da resolução em que està de tomar huma satisfação dos insultos de Tripoli, de maneira que se faça publico o castigo que merece a sua insolencia. O Moufti, e os Der-vizes, e Religiosos prègaõ publicamente, que as calamidades que padece ao presente o Imperio Otomano, procedem do desprezo das suas principaes leys; e especialmente pelo uso do vinho, e com-  
mercio

mercio das mulheres Christãs; e assim tem o mesmo Moufti com premissão de S. A. mandado ordens muy apertadas, para serem exemplarmente castigados todos os que se acharem haver incorrido nestes crimes.

*Malta 12. de Dezembro.*

**H**A poucos dias fairoão deste porto duas fragatas para dar caça aos Tripolinos, que cada dia se mostraõ mais insolentes; e se sabe, que depois do ultimo bombardamento dos Francezes passaõ de dous mil os Christãos que tem feito escravos, dos quaes tem vendido muitos para Argel, e para Tunes. Dizem, que o nosso Gram Mestre tem promettido a França de unir as forças desta Ilha, com a armada que està aparelhando contra Tripoli; e que as Conquistas, que se fizerem nesta expedição, ficarão pertencendo à Religião de Malta, com a obrigação de as conservar. Os avisos daquelle Paiz dizem, que o Bey tem mandado fortificar todos os lugares da sua costa, onde se pode fazer desembarque.

*I T A L I A. Napoles 21. de Dezembro.*

**O** Conde de Harrach tomou posse do Vice-reynado a 10. do corrente, e recebeu os cumprimentos publicos dos Ministros Estrangeiros, Generaes, Presidentes dos Conselhos, e Nobreza principal, que todos foraõ depois fazer o mesmo cumprimento à Condessa sua Esposa. O Marquez de Almenara seu antecessor, que o tinha ido esperar a nove com dous Esquadroens de Cavallaria, e grande numero de Cavalheiros, partio a 11. para Alemanha tomando o caminho de Roma. No mesmo dia foy o novo Vice-Rey assistir à festa de S. Januario na Igreja deste Santo, onde commungou. A 12. deu audiencia publica a toda a pessoa que tinha negocio em que lhe falar. Corre a voz, que D. Marfeo Barbarino, filho natural do Principe de Palestrina defunto, determina reclamar o ajuste que fez com a Casa Barbarina, e litigar novamente sobre os bens da mesma Casa; de que atêgora era reputada por unica herdeira D. Cornelia Barbarino, que hoje se acha cazada com D. Julio Cezar Colonna, contravontade da Princeza sua mãy, que não quer ver o genro; e se allegura juntamente que o Emperador tem promettido darlhe o titulo de Principe de Palestrina, com a investidura de todos os feudos, que os Barberinos possuirão neste Reyno.

*Florença 25. de Dezembro.*

**O** Gram Duque de Toscana mandou ao Pontifice o costumado presente do doces secos, que Sua Santidade havia de receber na mesma noite de Natal. Por ordem de S. A. Real se vestirá de luto toda a Corte até 6. do mez de Janeiro, pela morte do Principe Bispo de Osnabruck. Allegura-se que S. A. Real persiste em querer declarar



clarar em sua vida por herdeiro dos seus Estados hum dos Principes de Baviera; mas dizem que a Corte Imperial determina oppor-se a esta declaração por ser contraria aos seus interesses. Huma nao de Leorne tomou, e conduzio ao porto de Malta duas saicas Turcas, nas quaes além da carga havia 150. pessoas que ficaraõ cativas; e entre elles dous Agàs, e tres Dervizes, ou Doutores Mahometanos. Escreve-se de Argel, que o Almeirante Manjara, que he hum dos principaes Corsarios daquella Regencia, havia sahido ao mar com seis navios de corço; e depois de andar algum tempo cruzando os mares, se tinha recolhido com hum navio pequeno de Hamburgo, e 23. Hespanhoes, que tomou em algumas barcas de pescadores; porèm que depois outro Corsario da mesma Cidade, aprezara hũa nao Venezeana chamada S. Pedro, cuja equipagem se salvou toda em terra.

Segunda feira pela manhã faleceu nesta Corte, em idade de 84. annos Fr. Julio Ginori, Graõ Prior da Ordem de Santo Estevão.

*Veneza 25. de Dezembro.*

O Marquez de Monteleone, Embayxador de Hespanha, partio daqui a 14. do corrente com huma comissão muito importante de Sua Mag. Catholica para a Corte de Parma, donde senaõ espera antes de tres, ou quatro semanas. O Senado recebeu cartas do Cavalleiro Delfini, Embayxador da Republica ao Graõ Senhor, as quaes referem, que a peste continua a fazer grandes estragos em Constantinopla; mas que não havia penetrado a Pera, onde todos os Ministros Christaõs logravaõ perfeita saude. O General Conde de Wallis chegou aqui de Napoles, com intento de passar huma parte do Carnaval nesta Cidade, outra em Milam. Todos os Ministros Estrangeiros ioraõ antehontem comprimentar o Doge com a occasiã da festa do Natal, e hoje assistio Sua Serenidade à Missa solemne da mesma festa, na Igreja de S. Marcos, acompanhado do Nuncio, do Embayxador de França, e de todo o Senado. As cartas de Bolonha dizem, que a Princeza Clementina Sobieski continua com felicidade na sua prenhez; e que o Pertendente da Grãa Bretanha logra saude perfeita; e que a 13. deste mez fora à Igreja de S. Luzia venerar, e beijar as reliquias desta Santa. As de Milam nos dizem, ser falecido na Cidade de Massa-Carrara, depois de huma dilatada doença, sem deixar filhos, o Principe de Novellara da Casa Gonzaga, estando para se receber com a Marqueza de Tanara. Acha-se em Milam, chegado de Vienna, o Principe de Culmbach, o qual deve partir brevemente para Lodi, onde tem o seu Regimento aquartelado. Tambem se acha na mesma Cidade o Conde Carlos de Borromeo, Plenipotenciario do Emperador em Italia, e o General Conde Stampa.



## HELVECIA. *Schaffhausen 6. de Janeiro.*

**T** Odas as apparencias são de que a Corte de Pariz proporá brevemente a renovação da antiga aliança com os Cantões Protestantes; e a isto se attribue o grande acolhimento que o novo Intendente de Holsacia Mons. de Brou fez em Strasburgo aos Deputados de Basilea, que o forão comprimentar; e a diligencia que a mesma Corte faz no Cantão de Zurick, para se saberem as familias, cujos avós serviraõ aquella Coroa, e se lhes ficou devendo alguma parte dos seus soldos, a fim de se lhes pagar a quantia em que se convier. Os Cantões Catholicos esperão que nesta occasião insistirá a Coroa de França em que se lhes restituam as terras que os Protestantes lhes tomaraõ na ultima guerra, que entre si tiveram. O Ministro de Hespanha em Lucerna tem feito continuar as levas, e espera ordens, e dinheiro da sua Corte para poder formar alguns Regimentos que han de servir a Sua Magestade Catholica. Os avisos de Coira dizem, que se esperava naquella Cidade o Nuncio, que tinha ido a Altdorff, para sagrar o novo Bispo, em chegando a Bulla da sua approvação; que as differenças que há entre o mesmo Nuncio, e o Cantão de Lucerna, persistem no mesmo Estado, sem que os Lucernezes queiraõ ceder das suas pertençoens, não obstante os protestos, e ameaças daquelle Prelado.

## A L E M A N H A. *Vienna 5. de Janeiro.*

**S** Abbado primeiro dia deste anno foy o Emperador, depois de haver recebido os cumprimentos ordinarios de toda a Corte, com os Cavalleiros da Ordem do Tuzaõ de ouro, e huma numerosa comitiva à Igreja dos Padres da Companhia de Jesus, onde assistio aos Officios Divinos; e neste dia se tirou o luto, que se traz pela morte da Princeza Natalia, Grãa Princeza da Russia, de que o Ministro daquella Corte deu parte a Suas Magestades Imperiaes. Sem embargo de haver o Conde de Sintzendorff, Gram Chancellor da Corte, dado conta ao Emperador, do successõ das suas negociações em França; e havertido sobre este particular varias conferencias com os Ministros Cezareos, senam pôde saber cousa alguma do estado do Congresso, nem da aceitação que terá a tregoa proposta. Espera-se com tudo, que as ultimas instruções que o Emperador mandou ao seu Ministro que está em Hespanha, contribuirão muito, para vencer algumas difficuldades, que se opoem ao ajuste; o Conde Estevaõ de Kinski, nomeado para ir por Embayxador à Corte de França, partirá (segundo se diz) a 15. do corrente para Pariz. Brevemente hade haver huma Conferencia em casa do Conde de Sintzendorff, à qual han de assistir os principaes Ministros do Emperador, e nella dizem, que se hade tratar dos varios ramos do Commercio dos Estados hereditarios

ditarios de Sua Magestade Imperial. Assegura-se estar concluido hum Tratado de Commercio, entre esta Corte, e a de Moscou; e que he summamente ventajozo aos subditos de Sua Magestade Imp. que ficarão com a plena liberdade de negociar em todos os portos, e Provincias da Russia, e levar a elles azougue para se empregar no uso das minas da Siberia, sem pagar direito algum. Tambem se diz, que pelo mesmo Tratado se obriga a Corte de Moscou a ter sempre prompto hum corpo de 500. homens para serviço do Emperador. Todos os Officiaes das Tropas Imperiaes tem ordem para senam apartarem dos seus poltos. O General Feld-Marchal Conde de Mercy chegou da Transilvania. Faleceram no discurso do anno passado nesta Cidade, e seus arrabaldes 1760. homens, 1331. mulheres, 2425. meninos, e 1869. meninas que fazem por todas 7385. pessoas não entrando neste numero as crianças, que faleceram antes de cumprir hum anno, e no mesmo tempo se não sabe que se hajaõ bautizado mais que 5122.

*Dusseldorp 30. de Dezembro.*

**A**s obras que se mandaraõ accrescentar à fortificação desta Cidade se achão já acabadas, e montados muitos canhoens nos baluartes, que de novo se fizeraõ; mas esperaõ-se ainda outros da fundição do Paiz de Berguas, para haver mais fogo que a defenda. Tem-se augmentado tambem as Companhias de Artilheiros, e mandado vir mais Engenheiros para esta Praça. Escreve-se da Corte Eleitoral Palatina, haverse já dado inteiramente satisfação a todas as queixas, que os Protestantes tinhaõ no Palatinado, concernentes à Religiaõ; mas que entre o Serenissimo Eleitor Palatino, e El Rey da Grãa Bretanha, como Eleytor de Brunswick, Lunemburgo, se tem movido hũa contestação sobre o titulo de Archi-Tezoureiro do Sacro Romano Imperio; que este ultimo Principe toma, e o Serenissimo Eleitor lhe disputa, pretendendo, que este novo cargo hereditario lhe pertence. Sua Mag. Imp. querendo chegar estes Principes a humna composição amigavel, tem recomendado à Dieta do Imperio, descubra outro novo cargo hereditario, que seja conveniente à alta dignidade dos dous interçados; assegurando, que escutará com toda a attenção as propostas, que se lhe fizerem, para que este negocio se termine com satisfação reciproca.

*Hamburgo 14. de Janeiro.*

**S**egundo se escreve de Roslock a Commissão Imperial recebeu hum Decreto da Corte de Vienna pelo qual se lhe ordena, que acabada a Dieta geral dos Estados de Mecklenburgo, que se deve fazer em Sternberg, onde já se achão muitos Deputados; seja immediatamente notificado o Commandante da Praça de Domitz e a

guar-



guarnição de Schwerin do que nella se resolver; e que em caso que fação qualquer opposição, se tomem as medidas convenientes para os obrigar a se submeterem às decifões Imperiaes; porèm as cartas de Domitz dizem, que o Commandante daquella fortaleza recebêra ordens expressas do Duque de Mecklenburgo, para não escutar preposta alguma, que se lhe faça; ou seja da parte da Commissão Imperial, ou de qualquer outra pessoa; que tenha sempre a guarnição á lerta; que faça provimento de mantimentos para dous annos; e que senão esqueça de tudo o que pode ser necessario para huma boa defenfa, em caso que lhe ponhão cerco. Em observancia destas ordens faz o Governador andar sempre patrulhas para observar os movimentos das Tropas destinadas para a execução. Destas as recebêrão já para estarem promptos a marchar quatro Regimentos de Infantaria, e hum de Cavallaria de Hannover; e em Zel se preparão algũs canhoens grossos, e morteiros com as muniçoens necessarias. Os avizos de Dantzick nos dizem, que o Duque de Mecklenburgo que se acha naquella Cidade, tinha recebido a 24. do mez passado hum Correyo de Vienna, despachado por Mons. Schorder seu Ministro naquella Corte; o qual conforme se assegura, lhe fazia aviso, de que hum Secretario do Conselho Aulico lhe insinuára por ordem do Emperador, que daqui por diante não reconheceria mais por Ministros os de Sua Alteza Serenissima, nem em Vienna, nem em Ratisbonna; e que todos os Memoriaes que apresentassem nos Tribunaes do Imperio, lhes seriaõ regeitados, pois a Regencia dos Estados de Mecklenburgo estava actualmête deferida ao Principe Christiano Luis seu irmão, como legitimo, e immediato successor daquelle Ducado: queixando-se juntamente das expressões pouco attentas, e de algum modo injuriosas á dignidade do Emperador, e á de muitos Estados do Imperio, que se achavaõ nos editos que se tinhaõ publicado por ordem de S. A. e haviaõ provocado a S. Mag. Imp. a este grande resentimento. O Duque depois de receber esta noticia elleve dous dias em conferencia com os seus Ministros, de que resultou despachar dous Correyos, hum para Vienna, outro para Domitz. Mandou tambem partir hum Ministro para Berlim, onde chegou a 2. de Janeiro, e teve logo audiencia delRey de Prussia, a quem entregou huma carta de mão propria do mesmo Duque, sobre a qual se fez hum Conselho de Estado, em que se resolveu examinar as propostas daquelle Principe, que se assegura entrega totalmente os seus interesses nas mãos de S. Mag. Prussiana, e offerece receber as suas Tropas em Domitz debaixo de certas condiçoens.

Faleceu a 4. do corrente em Exfenach o Duque reinante de Saxonia Exfenach.



H E S P A N H A. *Sevilha 9. de Fevereiro.*

**O** S Reys, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe entrãrão nesta Cidade quinta feira 3. do corrente, pouco antes de anoitecer, e se apousentãrão no seu Real Alcazer, q̃ estava ricamente armado por direcção do Regedor daquella Rellação; e sem embargo de se haver sabido com certeza a sua vinda só dez dias antes da sua feliz chegada, procurou o amor, e zelo desta Cidade adiantar as prevenções correspondentes ao mais luzido recebimento de tão grandes hóspedes; e dispoz para a sua entrada sete elevados, e primorosos arcos triunfaes: hum na porta do espaçoso arrabalde: (ou bairro) de Triana por onde entrãrão Suas Magestades, dous nas extremidades da ponte de barcos que une Sevilha com Triana, que se achava adornada de grades pintadas de ouro, e de azul, outro em Almona, o quinto na Cruz da Cerrageria, o sexto na rua da Serpe, e o ultimo na entrada da praça de S. Francisco; cujo adorno correu por conta dos Ourives da prata, e era de singular riqueza, e arteficio. As ruas estavaõ cheas de vistoras armaçoens, e innumeravel povo; assim da Cidade como das suas visinhanças, que com extraordinarias acclamaçoens celebravam a real presença de Suas Magestades, e Altezas. Naquella mesma noite se disparãram arteficios de fogo armados na grande torre de Giralda por disposição do Cabido desta Igreja Metropolitana. A 5. de tarde foraõ os Reys, Principes, e Infantes à mesma Santa Igreja, e se apeãrão na entrada da porta, que chamaõ das laranjas, para que com mayor comodidade tivesse o povo a consolação de os ver, e depois de haverem feito oração no altar mór, foram à Cappella Real, onde està collocado o corpo do Santo Rey D. Fernando, e alli cantou o *Te Deum* a musica da Cathedral com assistência do Arcebispo, e de todo o Cabido; achando-se aquelle grande Templo primorosamente illuminado, e com tam numeroso concurso, que causava algum discomodo. Na mesma noite se repetiram defronte do Palacio os fogos arteficiaes; e os Mysteres da Cidade festejãram a vinda dos seus Soberanos com mogigangas de muy particulares invençoens. Suas Magestades, e Altezas saem alguns dias a divertir-se com a abundante pesca, que offerece este caudaloso rio; e esta tarde foraõ os Reys, e os dous Infantes ver a casa da moeda, e a da fundição da artilharia; ficando a Cidade dispondo outras mayores festas para divertir a Suas Magestades, e celebrar a sua feliz vinda.

Atendendo El Rey aos serviços de Dom Feliciano de Bracamonte Tenente General dos seus Exercitos o nomeou por Governador, e Capitaõ General da Provincia, e Exercito da Estremadura.

POR-



**A** 24. do mez passado fizeram alguns Regimentos exercicio no Terreiro do Paço, tendo-se accrescentado para este effeito a fortificação da Marinha, humra obra Corna, a qual se expugnou, executando-se neste acto todas as operaçoens, que mandaõ as regras da Arte militar, com a felicidade de não haver desastre algum, sem embargo do muito fogo que se fez; e como o dia esteve claro, e sereno, foy a tarde muy divertida.

A este porto chegou humra das naos de guerra Castelhanas, que comboyavaõ os Galeoens da America, dos quaes se tinha apartado a quarenta legoas de distancia deste porto; e por avisos recebidos de Sevilha, se sabe haverem entrado 16. em Cadiz; e que cinco haviaõ arribado à Corunha.

A D. Vasco da Camera, Gentilhomem da Camera do Senhor Infante D. Francisco nasceo seu primeiro filho, que foy bautizado com o nome de Joze, pelo Illustrissimo Bispo de Leiria, sendo padrinhos Rodrigo Antonio de Figueiredo, e Alarcão, e a Senhora Condessa da Ericeira D. Anna de Roham, todos tres tios do bautizado, e se fez esta função com grande luzimento.

Sesta feira 25. de Fevereiro faleceu nesta Cidade, depois de humra doença dilatada, D. Fernando Mascarenhas, segundo Marquez de Fronteira, terceiro Conde da Torre, do Conselho de Estado, e guerra de Sua Mag. Presidente do Tribunal do Dezembargo do Paço, Mordomo mor da Rainha nossa Senhora, Vedor da fazenda Real da reparação da Marinha, Governador que foy das armas nas Provincias da Beira, e Alentejo, e de antes Governador, e Capitão General do Reyno do Algarve, Director da Academia Real da Historia Portugueza, que desde os primeiros annos da sua mocidade com a espada, com a penna, e com o conselho, servio sempre a Sua Mag. com muito zelo, e rectidão. Mandouse sepultar por sua humildade no adro da Igreja das Chagas de Jesus, q̃ està visinha ao seu Palácio, e nella se lhe fizeram as Exequias com assistencia de toda a Nobreza. Tambem faleceu hũa filha ao Conde de S. Vicente, e a 13. do dito mez com 86. annos a Senhora D. Margarida da Sylva, viuva de Luis Lobo da Sylva, Governador, e Capitão General q̃ foy do Reyno de Angola.

No Real Hospicio de S. João Nepomuceno, e Santa Anna, dos Religiosos Carmelitas Descalços Alemães abjuraraõ a 20. do mez passado a seita de Lutheru dous Alemães marido, e mulher, abraçando a nossa Santa Fè, pelo incançavel zelo dos ditos Religiosos, que desde que a Rainha nossa Senhora lhes fundou aquella Casa, tem ganhado para a Religião Catholica cento e vinte e tantas pessoas de varias Naçoens do Norte.



# GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



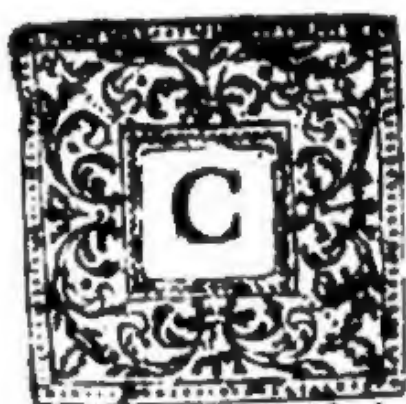
OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 10. de Março de 1729.

## R U S S I A

*Petrinburgo 4. de Janeiro*



Hegaram de Moscou ordens do Emperador, para que o luto, que se trazia pela morte da Duqueza de Holsacia, se continue por tempo de hũ anno pela da Grã Princeza Natalia, cujo Mordomo mór chegou aqui com ordem de fazer inventario dos diamantes, joyas, e mais effeitos, que lhe pertenciam. Os Officiaes, e criados da sua casa forão recebidos no serviço do Emperador; e as mulheres no da Princeza Isalbel, sua tia, hoje herdeira immediata do trono. Tem-se começado as preparações para o enterro da mesma Princeza, que se fará immediatamente depois que o Emperador chegar. Não se sabe ainda o dia da sua partida; e sem embargo de terem já chegado oito Trenõz carregados com bagagens da Corte, o General Munick haver recebido ordem para fazer hum destacamento de quatrocentos homens de cavallo desta guarnição, para occuparem os postos do caminho de Novogorodia, e se mandarem ter promptas paradas de cem cavallos cada hũa, em todas as postas que ha entre esta Cidade, e a de Smolenko, se entende que S. Mag. Imperial esperará ainda em Moscou a volta de alguns Correios que se expedirão para varias Cortes. O Principe Alexandre Kurakia



74  
Kurakin partio daqui a dar conta ao Emperador das suas negociações na de Páriz, e a exercitar as funções de Gentilhomem da Camera, de que Sua Mage. Imp. lhe fez mercê. O Arcebispo de Novogorodia, que ha dias se acha nesta Cidade, foy na semana passada com hum numerofo cortejo, ver o novo Palacio da Academia das Sciencias, e Artes. Affistio ás Lições publicas; vio fazer muitas experiencias da Phisica; e visitou a Imprensa, a Biblioteca, e o gabinete das curiosidades naturaes. Os Coroneis dos Regimentos Alemães tiverão ordem de escolher os Soldados de talhe mais alto, que nelles tiverem, e de os mandar ao General Munick. Entende-se que he para fazer o Emperador presente delles a El Rey da Prussia. Os Generaes Russianos que servem na Persia, deraõ aviso à Corte que Sultaõ Eschereff, tem empregado actualmente perto de 100. homens na construcção de huma nova Fortaleza junto a hum desfiladeiro, por onde he preciso passar para a Georgia. Faleceu nos fins do mez passado *Leowantz Buchostow*, General de batalha da artilharia, em idade de 62. annos. Havia começado a servir de Soldado no de 1674. reynando o Czar Aleyxo Michaelowitz, bisavô de Sua Magestade Imperial. No de 1695. o escolheu o Emperador defunto para Soldado da Companhia dos Bombardeiros, da sua nova guarda de Preobranzinski, que he a primeira milicia regrada, que se vio na Russia; e contentissimo do seu serviço, o fez passar por todos os postos, até o de General de batalha; e não houvera sido este o ultimo, se aquelle Monarca houvera vivido mais; pois alguns annos antes da sua morte lhe havia feito levantar huma estatua de bronze, em huma das principaes praças de Moscou. O Duque de Liria, Embaxador de Hespanha, sem embargo de estar doente, mandou hum Expresso para Madrid, com despachos concernentes ao Tratado de Commercio, que se faz entre as duas Coroas.

#### P O L O N I A.

*Varsovia 12. de Janeiro.*

O Arcebispo Primaz recebeu a semana passada ordens del Rey por hum Correyo, despachado de Dresda, para fazer ajuntar nesta Cidade no mez proximo os principaes Senadores do Reyno, a fim de Sua Mage. lhes poder communicar alguns negocios importantes, que he necessario que elles ponderem, e resolvaõ, antes de começar a Dieta geral; de que se infere, que Sua Magestade poderá vir aqui brevemente, mas não será antes da Quaresma, porque segundo se escreve de Dresda, se fazem naquella Cidade grandes preparações, para os divertimentos do Carnaval. Sua Magestade para ganhar a benevolencia dos naturaes deste Reyno, fez a honra de receber por Cavalleiros da Ordem da Aguia branca, ao Castellaõ de Sandomiria, e ao

Vice-



75.

Vice-Chancellor de Lithuania; e Mons. Tezinsky foy feito General de batalha das Tropas Saxonicas. Escreve-se de Mittau, que o Czar de Moscovia, mandou novas asseveraçoens à Nobreza de Kurlandia, de lhe dar depois da morte do Duque Fernando, todos os soccorros necessarios, para fazer boa a eleyção do Principe que lhe hade succeder, e impedir que aquelle Ducado se não incorpore nunca nesta Republica, nem se divida em Palatinados.)

### S U E C I A.

*Stockholmo 10. de Janeiro.*

○ Ministro da Russia teve a semana passada audiencia del Rey, em que lhe deu parte da morte da Princesa Natalia; e a Corte se hade vestir de luto em voltando El Rey, de Upsalia, para onde partio a 4. deste mez, depois de haver feito hum Conselho extraordinario, sobre os despachos que trouxe hum Correyo de Cassel, expedido por ordem do Landgrave seu pay. Fala-se novamente que irá na Primavera proxima a Alemanha; e o acompanhará o Principe Jorge seu irmão, para cujo effeito se dilatará aqui. Tambem se fala do casamento deste Principe com a filha do Conde Horne. Todos os Ministros Estrangeiros, e os principaes Senhores da Corte, acompanharão a Sua Magestade, que se vay divertir nas montarias dos bosques de Upsalia, mas dentro de oito dias voltarão aqui todos. Os avisos de Livonia dizem, que os Russianos trabalham em fazer grandes armazens de provismentos em Riga; e que o Agá Turco, que daqui partio, devia fazer viagem a Moscou, tomando o caminho de Smolenko, para executar huma Commissão que havia recebido novamente do Graõ Senhor.

Estes dias passados chegãrão aqui sincoenta para sessenta Trenõz, carregados de ferro, e cobre, das minas de Arboga, e de outras varias deste Reyno, que actualmente estam mais florecentes, que antes da ultima invazão dos Russianos. Todos os metaes, que se tiraõ dellas se metem nos armazens de Sua Magestade por ordem sua expressa; e a ninguem he permittido comprallos em outros, sobpena de confiscação; para o que ha Officiaes deputados, que tem ordem de dar a preferencia aos mercadores Nacionais.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 18. de Janeiro.*

○ S Commissarios nomeados por El Rey para inspectores das novas ruas, e edificios desta Cidade, tem mandado apparecer perante elles, todos os proprietarios dos chaõs das casas, que se queimáraõ, com os documentos necessarios, tanto que se fizer a delintração das ruas, para se saber, o que se tirou da sua propriedade, na mayor largura, que se deu às ruas, e para ao mesmo tempo declararem



sem se querem, ou não reedificar as suas casas. Sua Magestade mandou communicar ao Magistrado a nova planta, que ordenou se fizesse desta Cidade para lhe dar o seu parecer antes que a faça executar. Tambem mandou dizer aos principaes Senhores da Corte, e aos seus Ministros, que será muito do seu agrado, que edifiquem palacios em diferentes bairros; porque deseja que esta Corte seja hum das mais fermosas Cidades do Norte. Mandou Sua Mag. suprimir os direitos de entrada, e saída, que atégora se pagavaõ na *Finnmarka*, Provincia da Noruega, a fim de fazer nella florecer o Commercio. Recebeo-se aviso de Jutlandia haver pegado o fogo nas casas do Senhor de Gabel, Genuilhomem da Camera delRey, e Balio daquella Provincia, tinha em *Corsbradregard*, e que haviaõ sido reduzidas em cinza sem se poder salvar do incendio nenhum dos ricos moveis de que estavam adornadas. O Conde de Freytag, Ministro Plenipotenciario do Emperador terá à manhãa audiencia delRey, na qual se entende se despedirá de Sua Magestade para se recolher a Vienna no principio do mez proximo.

## A L E M A N H A.

*Vienna 15. de Janeiro.*

**E** Sta Corte se vestio de luto a 9. pela morte da Princeza Natalia, e continuará por tempo de seis semanas. As novas que se recebem dos Paizes Estrangeiros, e em particular de Hespanha, parecem annunciarnos mais depressa hum rompimento, que hum concerto amigavel. Fala-se em remontar de novo toda a Cavallaria Imperial, e os Commissarios nomeados pelo Conselho estão já tratando com alguãs pessoas, para lhe entregar hum certo numero de cavallos, antes do mez de Março. Mandou-se ordenar a Bohemia, Moravia, e Silezia, para nam deixarem sair cavallo algum para os Paizes Estrangeiros. Publicar-seha brevemente hum ordem para se fazerem completos todos os Regimentos Imperiaes. Puzeram-se editaes para que toda a pessoa que quizer emprender o fornecimento dos viveres necessarios para as guarniçoens Imperiaes de Friburgo, Brizac, Felisburgo, Khel, Rhinsfelds, e Constancia ( que devem começar desde o primeiro de Março proximo ) fale com os Commissarios, que o Emperador nomear para este effeito; os quaes lhes darão noticia das condiçoens. Devem-se tirar no principio de Fevereiro do thesouro do Emperador para a caixa militar 400U. florins, que se empregarão em fazer os Regimentos completos. Mandou-se a semana passada hum Correyo com instrucçoens novas para o Conde de Koniseg Embaixador extraordinario do Emperador em Hespanha, donde se efferaõ promptamente 600U. dobroens por conta dos sub-

77

fidios, que El Rey Catholico se obrigou a dar ao Emperador pelo ultimo Tratado de Vienna.

Aviza-se de Presburgo que a Dieta de Hungria tomou a continuar as suas Sessões a dez do corrente para deliberar sobre as novas propostas que lhe foram feitas da parte do Emperador, e que o subsidio annual ficou fixo em dous milhoens, e meyo; mas que não tinhaõ ainda dado consentimento aos 300. florins que se pediaõ aos Estados, para se concertarem as fortificações das Praças daquelle Reyno; e só offereciaõ metade. A averiguação dos Privilegios, e direitos annexos às terras da Nobreza encontra grandes difficuldades, fundando os Nobres a sua opposição na antiga posse, que atégora lhe não contestou ninguém. O Conselho de guerra examinou a 7. e a 8. deste mez a planta das fortificações que alli se fizeram o anno passado, e se mandaraõ ordens a todos os Governadores, e Commandantes das Fortalezas daquelle Reyno, para virem a esta Corte, a fim de os ouvir sobre os meyo de as prover, e pôr em melhor estado de defença. O Conde de Mercy, Governador de Temesvar deu parte ao Emperador, e ao Conselho de guerra do Estado em que se acha aquella Praça, e tem frequentes conferencias com os Ministros de Sua Magestade Imperial sobre a situação dos negocios do mesmo Paiz.

Chegarão a esta Corte seis Turcos de Constantinopla, que logo passaraõ para Londres, onde vão com a incumbencia de fazer fundir quarenta, ou sincoenta quintaes de caracteres Turcos, para a nova Impressão, que se estabeleceu no Serralho do Gram Senhor; e referem, que Sua Alteza Ottomana, desejando tirar os seus Vassallos da ignorancia em que vivem, havia declarado, que a todos os que fossem ver os Paizes Estrangeiros, para adquirirem conhecimento das artes, sciencias, e artes civis das nações, seriaõ promovidos aos empregos; em cuja attenção muitos dos principaes Officiaes do Serralho tinhaõ determinado mandar seus filhos na Primavera proxima a Inglaterra, e a França.

## H O L L A N D A.

*Haya 29. de Janeiro.*

**O**s Estados Geraes se ajuntaraõ hontem para ponderar negocios de grande importancia. O Conde de Chesterfield, Embayxador da Grã Bretanha, recebeu no mesmo dia hum Expresso da sua Corte, e logo teve hum conferencia com os Deputados de S. A. P. dizem que sobre certos negocios de grande consideração. O Congresso de Soissons parece que fez pausa nos seus progressos, porque senão recebe a noticia alguma das negociações da paz. Os Estados Geraes pediraõ hum lista das forças maritimas desta Republica, e dizem se



se tem mandado aparelhar varias naos de guerra, para estarem promptas a servir na Primavera proxima. Não se confirma que Mons. Hop, primeiro Plenipotenciario de S. A. P. volte a este Paiz tam depressa como se publicava. Corre a voz, de que o Emperador tem tomado a sua ultima resolução sobre o negocio de Ostfria, em que esta Republica se interessava tanto, e dizem que he muy favoravel aos Estados daquelle Paiz.

## F R A N C, A.

*Pariz 5. de Fevereiro.*

**O**S dias passados chegou a esta Corte hum Principe Africano, que se diz vem pedir soccorro a ElRey contra os Tripolinos, que se fizeraõ senhores dos seus Estados, com o pretexto de que elle dava nelles azylo a todos os Christãos. Esteve primeiro na Curia Romana, onde se lhe deraõ cartas de recomendação para esta Corte. Tambem se acha ainda aqui hum Principe do Monte Libano, a quem ElRey fez a honra de o promover a Cavalleiro da Ordem de S. Lazaro, e deve partir brevemente para as Cortes de Castella, e Portugal. A Academia Franceza hade distribuir no dia da festa de S. Luis a 25. de Agosto, os premios, instituidos por Mons. de Bazzac, e pelo Bispo Conde de Noyon, para os dous papeis a q se jugarem a ventagem na Eloquencia, e Poesia. O assumpto da Eloquencia he *As vantagens da boa reputação*, conforme as palavras seguintes, tiradas do Cap. 41. do Ecclesiast. v. 15. *Curam habet de bono nomine, hoc enim magis permanebit tibi, quam mille thesauri pretiosi & magni;* e o assumpto da Poesia *Os progressos da navegação no reynado de Luiso grande.*

O Barão de Fonseca Embayxador Plenipotenciario do Emperador voltou aqui de Soissons, onde as Conferencias ficaõ em suspenção, até a ultima resposta da Corte de Hespanha, que senão espera já antes que a Corte se restitua a Madrid. Sua Magestade Christianissima creou ohus Alferes em cada Regimento de Cavallaria, e Dragoeis; mas reduzio as seis Companhias de Cadetes a duas, de 300. homens cada huma, que seraõ postas em guarnição, huma em Cambray, outra em Metz. Os avisos da Alsacia dizem, que se tem tomado muitos obreiros para trabalharem nos arsenaes das Praças daquelle Provincia. Faleceu a 2. do corrente em idade de 61. annos Maximiliano Henrique de Bethune, Duque de Sully, Par de França, Principe de Henrichemont, Cavalleiro das Ordens delRey, Lugar-Tenente de Rey no Vexin Francez, e Governador de Mantes, e de Gien sobre o rio Loira.

## H E S P A N H A.

*Sevilha 17. de Fevereiro.*

**N**A tarde de Domingo passado 13. do corrente foraõ os Reys, e Principes nossos Senhores com os Senhores Infantes D. Carlos e D. Filippe ocultamente, e com pouco acompanhamento à Igreja Metropolitana, e com estas prevenções, e a de haverem mandado cerrar as portas, puderam andar vendo sem perturbação, nem embaraço a admiravel architectura, e os ricos, e preciosos adornos deste grande Templo; e com singular gosto, e espiritual consolação, ver o corpo do seu glorioso ascendente o Santo Rey D. Fernando, que desde o anno de 1252. se conserva milagrosamente incorrupto.

Na segunda feira foram S.S. MM. e AA. ao monte de la Corchuela, que fica visinho ao lugar de *Dos hermanas*, e dista duas leguas desta Cidade a divertir-se em huma montaria de lobos; e na terça, e quarta feira repetiram o divertimento da caça nos sitios de *Palacio del-Rey*, e *Quintos*, que são os que ha nesta Comarca mais a proposito para semelhante exercicio, e se fica dispondo huma grande batida de caça grossa no couto de *Onhana*, que são huns bosques da casa de Medina Sidonia, distantes pouco mais de 12. leguas de Sevilha. Aqui se estão prevenindo Touros, e canas, não omitindo o Senado, e Nobreza desta Cidade diligencia alguma para divertir, e festejar os seus Soberanos.

## A L G A R V E.

*Lagos 28. de Fevereiro.*

**N**A Bahia desta Cidade deu fundo a 20. deste mez hum dos Galioens da Frota que hia para Cadiz chamado o *Infante*; e o Capitam de mar, e guerra delle D. Francisco Liano, Comendador na Ordem de Malta, deu a noticia de haverem sahido da Havana 26. navios entre os de guerra, e mercantis à ordem do Cabo de Esquadra D. Manoel Lopes Pintado, e gastado 85. dias na viagem, por causa de tormentas, e ventos contrarios; e mandou representar ao Conde de Unhaõ nosso Governador, e Capitam General a estrema necessidade em que vinha de mantimentos, e agua; e o Conde além de fazer com que dentro em dous dias fosse provido de tudo o que lhe era necessario, lhe mandou a bordo hum copioso refresco. No mesmo dia escreveu o Cômandante D. Manoel Lopes Pintado, que se achava sete leguas ao mar, ao Conde Governador, representando-lhe a mesma falta de mantimento; porèm como no dia seguinte tiveram vento rijo, e favoravel, tomaraõ o expediente de proseguir a viagem para Cadiz, onde entraram. A Almiranta desta frota chegou à Costa de Faro com a mesma necessidade, e foy remediada com igual prontidam.

POR-



Uas Magestades, e Altezas fazem todos os dias a Novena de S. Francisco Xavier na Igreja de S. Roque dos Religiosos da Companhia de Jesus.

El Rey, e o Principe nossos Senhores, que Deos guarde, e o Senhor Infante D. Antonio visitáraõ na segunda feira de tarde a Igreja dos Religiosos de S. João de Deos, onde se celebravaõ as Vespõras da festa deste seu glorioso Patriarca. A Rainha, e a Princeza nossas Senhoras com os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca visitáraõ na mesma tarde a Igreja de S. Domingos, onde se festejava o grande Doutor S. Thomás de Aquino; e na terça feira a Igreja de S. João de Deos. O Principe nosso Senhor se divertio na mesma tarde na caça na Tapada de Alcantara.

A Nação Italiana fez cantar segunda feira a 8. de Fevereiro na Igreja de N. Senhora do Loureto com toda a musica da sua Nação, que se acha nesta Corte o *Te Deum Laudamus*, em acção de graças pelos felices, e Reaes desposorios dos Principes nossos Senhores, com huma nova, e admiravel composiçãõ.

Nos fins do mez passado deu Sua Mag. audiencia particular ao P. Manoel de Figueiredo da Companhia de Jesus, Missionario na Corte de Agra, o qual lhe entregou as cartas, e o presente d'El Rey de Amber *Savay Janseng*, e poz na sua Real presença os negocios que veyo cõmunicar por mandado do mesmo Rey de Amber, e pelo Grão Mogor *Mahamad Xea* Emperador do Indostan, e trouxe em sua companhia *Pedro Gy*, Catholico, e Mogor de nação, *Xeque Gy*, Mahomerano, que da parte del Rey *Savay Janseng* traz a incumbencia de conferir as taboas Astronomicas de que se usa nesta Corte com as do seu Paiz, resolver as duvidas que nelle ha sobre esta materia, e tomar conhecimento dos instrumentos modernos, e antigos pertencentes à Astronomia, em que he muy perito; e com as conferencias que temido com os Mathematicos da Corte, tem comprehendido os erros em que estavaõ os da sua Nação.

Celebratãõ-se segunda feira a 8. de Fevereiro os desposorios do Conde do Vimieiro D. Diogo de Faro e Souza, com a Senhora D. Maria Josefa de Menezes, Dama da Rainha nossa Senhora, e filha de D. Diogo de Menezes, e Tavora, Vedor da Casa da mesma Senhora, fazendo funçãõ de os receber o Illustrissimo D. Joze Manoel, Deão da Santa Igreja Patriarcal, tio do noivo, no Oratorio do Conde da Atalaya; e as bodas se fizeram com grande luzimento em Caparica na casa de Campo de D. Diogo de Menezes, onde concorreraõ todos os parentes de ambas as partes.

A D. Antonio de Azevedo Senhor das honras de Barboza e Ataide, e das Villas de Aguiar, e Mourisca nasceu primeiro filho varaõ a 27. de Fevereiro. Tambem nasceu a Christovão da Costa de Ataide huma filha, que foy baptizada com o nome de D. Maria de Noronha.

Falleceu terça feira 8. do corrente com a breve doença de tres dias, a Senhora D. Ignez da Silva, Donna de honra da Rainha nossa Senhora, viuva que foy de D. Luis de Portugal da Gama, Cõmiendador de Freixo, e filha de D. Diogo de Almeyda, foy sepultada na Igreja dos Religiosos de S. Domingos desta Cidade, onde tem o seu jazigo, e onde se lhe fizeram as suas exequias com assistência de toda a Nobreza da Corte.

Por favor de N. S. e beneficio das almas do Purgatorio se adverte a todos os fieis, que o Altar de N. S. da Saude da sua Igreja, sita na rua de esta da Mouraria, he privilegiado de se ler os dias do anno, por Breve, que por sua devoçãõ alcançou o Eminentissimo Senhor Cardeal da Cunha.

Sabio impresso segunda vez o Sermaõ, que pregou o P. Fr. Manoel Guilherme Religioso de S. Domingos na Casa Professa de S. Roque na Canonizaçãõ dos Santos Luis Gonzaga, e Stanislaõ, vende-se na loja de Manoel Diniz à Cordaria velha.

Tambem se imprimio hum chamado Resumo de Theologia Mystica, composto pelo P. Bautista Rabello da Cidade de Braga. Vende-se na portaria do Convento de S. Domingos.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.

## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira de 17. Março de 1729.

I T A L I A. *Napoles 8. de Janeiro.*

S torrentes de neve derretida que se precipitam das montanhas, e as grossas chuvas, que continuam ha oytto dias sem intervalo, tem feito crescer tanto os rios deste Reyno, que saindo fóra dos seus naturaes limites, alagaram hum a boa parte das terras vizinhas. Esta calamidade obrigou ao Cardeal Pignatelli nosso Arcebispo a mandar fazer preces publicas por todo o seu Arcebispado; e na mesma consideração se descobrio o Crucifixo milagroso dos Religiosos Carmelitas; o que se fez com a solennidade de hum a descarga de toda a artellaria dos Fortes, e Galés. Ao terror desse diluvio de agua se nos acrescenta o susto de cutro de sego, cu de hum proximo tremor da terra, porque o Visuvio começa a lançar de si nuvens de fumo, e todos os moradores daquelles contornos se começam a ir retirando com os seus moveis. Tambem temos a noticia que em Sicilia expulsou o monte Etna grande quantidade de chamas no fim do mez passado. O Conde de Harrach nosso Vice-Rey recebeu ordem de Vienna para tirar por força dos Mosteiros os desertores que nelles estam refugiados, e fazer executar contra os Religiosos que recusarem entregallos, as ultimas ordenações que o Imperador mandou publicar contra esta obstinação nos seus Paizes hereditarios. Corre geralmente a voz de que Sua Magestade Imperial pede hum subsidio extraordinario à Nobreza, e ao Clero, e que



mandará parastre Reyno cinco, ou seis Regimentos, aos quaes os povos serão obrigados a dar gratuitamente pão, e forragem.

*Florença 15. de Janeiro.*

**T**odos os avisos de Mantua nos alleguão, acharem-se cubertas de agua naquella Ducado sessenta milhas de Paiz, pela extravasão das Ribeiras; e que se não espera este anno colheita alguma. Todos os Estados de Italia sentem a mesma calamidade, e se fazem preces publicas em todas as Igrejas, para alcançar de Deos nosso Senhor hum tempo mais favoravel aos frutos da terra. Escreve-se de Turin haver feito o mal das hexigas huma grande destruição naquella Corte, de tres mezes a esta parte, e o brigado a El Rey de Sardenha, e ao Principe do Piamonte a se retirarem para a *Veneria*. Por hum navio Francez, chegado de Argel a Leorne, se tem a noticia, de haverem tres Corsarios daquella Cidade tomado, e conduzido ao seu porto, tres barcas Catalãs, levando cativas as suas equipagens; e haverem saído a corço sete navios da mesma Regencia, que tomaraõ hum navio grande de Hamburgo, e duas embarcaçoens pequenas. Tambem se sabe, que duas naos de guerra Maltezas tomaraõ tres Argelinas de pouca consideração; e que o Capitão de hum navio de S. Malo foy morto em hum combate, que teve com hum Corsario Tripolino, que tambem perdeu muita gente.

*Veneza 29. de Janeiro.*

**A** Grande frota de navios mercantis, que os negociantes desta Cidade esperavaõ de Levante, chegou a 4. do corrente, comboyada de duas naos de guerra; e se diz que he huma das mais ricas, que ha muitos annos tem entrado neste porto. O Conde Carlos de Borromeo, Ministro Plenipotenciario do Imperador, fez pôr em sequestro as terras que possuia o Duque de Novellára defunto, em quanto Sua Magestade Imperial não decide a quem pertencem; porque o Duque de Guastala, como chefe hoie da Casa Gonzaga as pretende reunir aos seus Estados. O Duque de Massa de Carrara as pretende por ser cazado com huma irmãa do Duque defunto; e o Duque de Modena com o motivo de lhe haver o Imperador prometido o primeiro feudo, que vagasse na Italia, e para esse effeito faz grandes diligencias, e offerece grandes sommas de dinheiro. Dizem alguns que se dará ao Duque de Massa, com a condição de que elle largou os seus Estados ao Infante de Hespanha D. Carlos para os possuir juntamente com os Estados da Toscana. As cartas de Placencia dizem, que o Duque de Parma se acha perfeitamente convallecido de sua ultima indisposição, por meyo dos remedios que lhe applicou o Doutor Trotte, primeiro Medico do Duque de Modena; que este Principe mandou a assistir-lhe; e que se faziaõ grandes prepa-

83

preparaçoens em Parma, e Placencia para os divertimentos do Carnaval, que se tinha concluido hum concerto, entre o Duque reynante de Parma, e a Duqueza viuva sua cunhada, a quem S. A. da 8<sup>ta</sup> U. dobroens, com a liberdade de poder residir na parte que mais lhe agradar, que se entende será em Milam; e que esta Serenissima Duqueza pedio ao Marquez de Monteleone quizesse assinar as escrituras de composiçaõ em nome del Rey seu amo; porèm este Ministro lhe respondeu, que sem embargo de Sua Magestade Catholica, haver empregado os seus bens officios para este ajuste, não achava conveniente querer ficar por abcnador delle.

As ultimas cartas de Constantinopla dizem, que o contagio havia cessado inteiramente naquella Cidade; e que as Tropas Ottomanas, que estavão na Persia, tinhão entrado em quartéis de Inverno. Segunda feira se deu principio ao Carnaval com as ceremonias costumadas, e houve hum grande concurso de mascaras por toda a Cidade, e particularmente na Praça da S. Marcos. Terça feira partio deste porto hum navio com dinheiro para pagamento das Tropas que estam de guarniçaõ na Dalmacia. Corre a voz, que o Principe Eugenio de Saboya irá brevemente à Corte de Turim, e que passará por Milam. Nesta ultima Cidade se publicou huma ordem, para que as mercadorias que daquelle Estado se levarem para o de Genova, não possão passar daqui por diante por *Novi*, mas se encaminhem por *Serravalle*; e o Ministro da Republica recebeu ordens para fazer representaçoens contra este Editto.

H E L V E C I A. *Schaschausen 30. de Janeiro.*

**A** 13. do corrente pelas dez horas da noite se sentio nesta Cidade hum tremor de terra, assaz violento; porèm foy mayor o medo, que o prejuizo que causou. No mesmo dia foy sentido em Berne, e em outras partes, com algum damno, particularmente em Constancia, onde a mayor parte das casas ficãrão de tal sorte abaladas, que no dia seguinte senão podêrão abrir as portas. Os Francezes quizerão comprar em Basilea huma grande quantidade de salitre, mas acharão pouco. Dizem que na Alsacia applicaõ hum grande cuidado em prover os almazens das suas Praças. O Ministro de Hespanha que reside em Lucerna, pedio licença aos Grizoens para poderem passar pelas suas terras 6<sup>ta</sup> U. Esquizaros, que El Rey de Hespanha tomou a soldo, e dizem serem destinados para *Portolengone*, a fim de os ter promptos a tomar posse dos Estados de Toscana, depois da morte do Graõ Duque reynante; porèm dizem que elles lhe difficultaõ esta licença. Tem sobrevindo differenças entre as tres Ligas dos mesmos Grizoens, por não quererem as duas ir conferir com a Casa de Deos nas suas terras; e se tem proposto outro lugar para os Deputados



Deputados de humas, e outras entrarem em conferencia para se comporem amigavelmente e se dar fim a huma disputa que dura ha tanto tempo; pertendendo as duas, que daqui por diante se faça a Dieta geral alternativamente no territorio de cada huma; porèm dizem que a da *Casa de Deos*, ( que não quer perder a sua posse) será obrigada a pedir soccorro aos Cantoens de Zurick, e de Berne. Em Coira tambem ha má intelligencia entre o Magistrado daquella Cidade, e os Cidadãos della; e já houverão vindo às mãos se senão interpuzesse a prudencia, e geito de algumas peçoas, que dezejaõ evitar esta discordia. O novo Bispo mandou dizer ao mesmo Magistrado, que havia de fazer quanto podesse por annular o Tratado, que se diz, haver feito com o Emperador em prejuizo do direito, que a sua mitra tem sobre *Munsterhal*, no caso que effectivamente o haja.

A L E M A N H A. *Hamburgo 21. de Janeiro.*

O Duque de Holsacia que esteve alguns dias em Lubeck, partio daquella Cidade para Eutin, donde hade passar a Neustadt. O Magistrado de Lubeck quando elle chegou, lhe mandou hũa guarda de quinze Dragoes, cõmandada por hum Official, poreo S. A. Real a não quíz aceitar, por se conservar incognito debayxo do nome de Capitaõ Carlowitz. O Principe seu filho, que esteve algum tempo doente, se acha melhor, depois que lhe começaram a sair os dentes. O Duque de Holsacia Eutin, Bispo de Lubeck determina ir ver os Paizes Estrangeiros, e tem mandado fazer as preparaçoes necessarias para a sua viagem.

O Duque Christiano Luis de Mecklenburgo foy a Rostock consultar os Subdelegados da Commissão Imperial, sobre muitos negocios daquelle Ducado, e especialmente sobre repugnarem os Estados juntarse em Sternberg. A Commissão Imperial escreveu ao Governador de Domitz huma carta, a qual elle mandou logo ao Duque Carlos Leopoldo, para abrir; o que faz entender, que o não poderão persuadir a obedecer ao Decreto do Conselho Aulico; e que será necessario contrangello por força, havendo-o já ameaçado de o castigareo com o maior rigor, se dentro de certo termo, não entregar ao Duque Christiano Luis as chaves da dita Praça, que he a unica, que hoie possui naquelle Ducado, o Duque Carlos Leopoldo. Este Principe não havendo podido alcançar do Emperador alguma moderação ao ultimo Decreto, que contra elle se passou no Conselho Aulico, parece disposto a emprender, tudo quanto lhe sugerir a idéa, para tornar a entrar na posse dos seus Estados. Escreveo ao Czar de Moscovia, pedindo-lhe queira interpor a sua mediação com o Emperador, para lhe não tirar a administração d'elles, e a alguns Principes

cipes do Imperio para que queiraõ protegello, e aiudallo a defender. Alguns destes resolveraõ já oppor-se à execuçaõ do Decreto referido, tomando o fundamenro de não ser legitimamente passado; dizendo que os negocios dos Estados do Imperio senaõ devem decidir senaõ com o parecer, e consentimento unanime dos Principes que votaõ na Dieta. O Duque Christiano temendo as resoluçoens violentas de seu irmão, resolveo fazer a sua residencia ordinaria em Buzau, e fez dobrar as guardas, que defendem a fronteira do Ducado; porrem alguns avisos de Dantzick dizem: que o Duque Culos entrara em huma grande melenconia, e despachara o seu Secretario a Berlim com huma carta de mão propria para ElRey de Prussia, na qual lhe recomenda os interesses da Princeza sua filha, no caso que elle venha a falecer.

Elcreve-se de Eysenach q o Principe Guilherme Henrique tomou posse dos Estados do Duque Joaõ Guilherme de Saxonia Eysenach seu pay, que faleceu a 4. do corrente. Em Berlim se fazem gr. ndes preparaçõens para o cazamento da Princeza Federica Luiza, filha delRey da Prussia, com o Margrave Regente de Anspach Carlos Guilherme Federico.

GRAN BRETANHA. Londres 4. de Fevereiro.

**P** Or hum extracto que se tirou dos livros do Baurismo, e obitos, se sabe, que desde 22. de Dezembro do anno de 1727. a 20. do dito mez de 1728. nalceraõ nesta Cidade de Londres 16U651. crianças, a saber: 8497. meninos, e 8155. meninas; e mortêraõ 27U80. pessoas, a saber; 13U538. homens de toda a idade, e 14U272. mulheres, e meninas; com que fazendo-se o computo dos mortos a razão de 1. por 30. pessoas, vem a ter esta Cidade em si, e nos seus arrebaldes 834U300. habitantes, ainda que outros estendem este numero a 900U. O Parlamento da Grã Bretanha se ajuntou no primeiro do corrente, no Palacio de Westminster, e S. A. Real o Principe Federico foy introduzido na Camara dos Pares, como Principe de Gales, e Conde de Chester, com as ceremonias ordinarias, e na mesma fórma o fôrão os Cavalleiros Hobart, Wenhworth, e Munson, a quem ElRey creou Pares da Grãa Bretanha. Sua Magesta de passou ao Parlamento, onde entrou com muitas acclamaçoens do povo, que a al. os b. ados g. nava, viva ElRey, fique Gibralta, e Portomahon para sempre à Grãa Bretanha, e mandando chamar os Comuns à Camera dos Pares, lhes fez a todos a planca seguinte.

*Mylords, e Messieurs.*

„ Estou persuadido, que vos haveis ajuntado com a esperanza de seres informados da presente situaçaõ dos negocios publicos, e receber a satisfacaõ, que as despezas já feitas, e o temor de as continuar ainda a'gun tempo vos daõ justo motivo de pedir.

„ A execuçaõ dos Artigos Preliminares, e a abertura do Congresso de Soissons, sãõ fundamentos bastantes para vos darem lugar de esperar, q verreis brevemente os felices frutos, e eff. ito de hũa pacificaçaõ geral; mas as idéas differentes, e vallas, que foy necessario examinar para regrar, e conciliar os interesses, e pertençaõs de tantas Potencias differentes, parecerãõ huma obra taõ difficil, e que pedia tanto tempo, que se cuidou no projecto de huma regra, ou Tratado provisional, como hum expediente conveniente a todos, o qual havendo sido ajustado, e negociado entre os Ministros das principaes Potencias interessadas nos Tratados de Hannover, e Vienna, e approvado por mim, e pelos meus Aliados, não sem huma justa espe-  
rança



„rança do concurso das Cortes de Vienna, e Madrid; nenhuma destas duas tem dado  
 „atè o presente resposta definitiva, e o projecto do Tratado provisional se acha ainda,  
 „nem regeitado, nem acceto; ficando a sorte da Europa ainda em suspenção, emba-  
 „raçada com as difficuldades, que inevitavelmente acompanhaõ hum estado tam  
 „duvidoso, e tam incerto; e não he sem grande pena, que eu me vejo obrigado a  
 „falar ao meu Parlamento com a mesma incerteza.

„Não ignoro o grande pezo com que os meus vassallos se achão oprimidos, nem  
 „que na nossa presente situação poderaõ crer alguns que se deve preferir huma guer-  
 „ra actual a huma paz tam duvidosa, e imperfecta; mas como he facil fazer esta  
 „opção a todo o tempo, e eu estou seguro em q me não acharão remisso a me fazer  
 „justiça a mim mesmo, e à nação, quando a isso me couvidar huma occasião con-  
 „veniente, espero, que haveis de crer, que hum justo respeito, ao repouso, e interes-  
 „se do meu povo, tem sido unicamente o motivo, que me fez soffrer antes quaesquer  
 „inconvenientes ligeros, na esperança de conseguir de dia em dia hũa paz honroza,  
 „e segura, do q acendera na Europa com muita precipitação a guerra, e meter a Nação  
 „em despezas ainda mayores, cuja extensão senão pôde saber, mas por desagrado  
 „que sejaõ estas dilacões, não ha cousa mais injusta, que imputallas à minha dis-  
 „ponção, ou à dos meus aliados. Tem-se verdadeiramente feito tolo o pollivel pa-  
 „ra separar, e dissolver a feliz união que se acha estabelecida entre nós, por hum  
 „laça experiencia, e as provas reiteradas de huma mutua fidelidade, tem re-  
 „forçado, e fortalecido tanto esta aliança, fundada sobre o interesse commun, que  
 „he o que mais a liga, que todas as diligencias que se fazem para a diminuir, e para  
 „produzir ciume, e desconfiança entre nós, tem sido tão vãs, e infructuosas, como  
 „são falças, e sem fundamento as insinuações do contrario.

„Será necessario comtudo, que conduzamos esta importante negociação a huma  
 „decisão prompta, e certa, para que se possa concluir de maneira, que seja compari-  
 „vel com a segurança, e conservação dos direitos, privilegios, e possesões da Grã  
 „Bretanha, e dos meus Aliados; que se possaõ espalhar por toda a Europa as vanta-  
 „gens da paz, e os meus Reynos gozar novamente os felices effeitos de huma durar-  
 „vel tranquillidade; ou no caso, que senão possa obter, possaõ os Aliados unirse  
 „com vigor, e resolução, e cingirse em procurar a justiça, e satisfação, que tanto  
 „tempo se lhes tem dilatado; e no caso, que seja inevitavel chegar a estes termos,  
 „comho no zelo, e no amor deste Parlamento, que me assistirá muy cordal, e effecti-  
 „vamente a evitar huma guerra justa, e necessaria.

*Messieurs de la Camera des Communs.*

„Dezejei, e verdadeiramente esperava ver as despezas publicas, com grande aba-  
 „timento, e diminuição, mas o estado presente dos negocios me obriga a vos pedir  
 „os socorros necessarios, para sustentar, e suprir a despesa necessaria para o serviço  
 „do anno presente, e para me pôr em estaão, segundo os successos o pedirem, de obrar  
 „com vigor, e de concerto com os meus Aliados, que tem resolvido fazer as mesmas  
 „preparações, e ter promptas todas as suas forças extraordinarias. Eu ordenarei,  
 „que se prepare, e se vos faça logo presente a conta das sommas que poderãõ ser ne-  
 „cessarias, e como o producto da consignação, que se fez para pagar as dividas an-  
 „tigas da Nação, ha recebido a nossa esperança, me he necessario recomendar ao  
 „vosso cuidado, fazer huma ulterior applicação delle para os usos que parecerem  
 „convenientes.

*My Lords, & Messieurs.*

„Ninguem poderã esperar, que Eu entrasse a referir as differentes causas, e moti-  
 „vos, que tem produzido as presentes dilacões nas Cortes de Vienna, e Madrid;  
 „mas se entre as outras razões, as tem animado, a este procedimento tam remisso,  
 „as esperanças que destes Reynos se lhes tem dado, de suscitarem descontentamentos, e  
 „dissenções entre os meus subditos, e a de ver levantar difficuldades entre Nós.  
 „Eu me persuado que o vosso affecto (que eu reconheço tanto,) e a justa attenção à

„vossa propria honra, e ao interesse, e segurança da Nação, vos determinatão a desfa-  
 „nhar eficazmente este procedimento injurioso, e não natural de alguns, que estão  
 „sugerindo os meynos de embarçar a sua patria; e depois exclamão contra os incon-  
 „venientes a q̃ elles mesmos dão causa; e he mais q̃ provavel, q̃ as Cortes Estrangeiras  
 „esperaõ ver o que resulta das vossas deliberaçoens; e como podeis fiar da minha  
 „constancia, e firmeza, que nenhuma suggestão, nem insinuaçoens malignas, e mal  
 „fundadas me desviarão das minhas presentes intençoens, descanso inteiramente na  
 „vossa prudencia, e unanimidade para convencer o mundo, de que designios, e  
 „intelligencias tam perniciosas não alterarão o affecto, harmonia, e boa intelligen-  
 „cia, que ategora tem subsistido, e que Eu espero subsistiraõ sempre entre mim, e q̃  
 „meu Parlamento.

H E S P A N H A *Ilha de Leão 24. de Fevereiro.*

**H**Avendo ElRey recebido a 18. do corrente a noticia de ter en-  
 trado no porto de Cadiz a fragata de guerra *S. Rafael*, que vi-  
 nha em conserva das Esquadras de Galeoens, e azougues, e que  
 havendo saido com ellas do porto de Havana a 29. de Novembro,  
 navegara em sua conserva até 16. de Janeiro do presente anno, em  
 que pela necessidade em que se achava, alcançara permissão do Com-  
 mandante para ir fazer provimento de agua, e viveres na Ilha mais  
 vizinha; resolveo sair de Sevilha (como fez) no dia 21. com a Rainha,  
 Principes, e Infantes; e havendo chegado todos a esta Ilha no mes-  
 mo dia, a tempo em que se tinhaõ avistado alguns navios, (dos quaes  
 entrou immediatamente na bahia a fragata de guerra *El Volante*,) ti-  
 veraõ o gosto de verem surgir na manhã de 22. a Commandante *S.*  
*Luis*, que conduz metade do thesouro dos Galeoens, o *Forte*, e o *S.*  
*Antonio*, que conduzem o thesouro dos azougues da Nova Hespá-  
 nha, *El Blendon*, e *La Paloma*, e successivamente *El San Fernando*, que  
 trazia a outra metade do thesouro dos ditos Galeoens, e os demais  
 navios de guerra, que compunhaõ as referidas Esquadras, exceptu-  
 ando *El Catalan*, e *El S. Juan*, que se esperaõ por instantes, em razão  
 de haverem arribado, o primeiro a Vigo, e o segundo a Lisboa, a  
 fazer aguada, de que careciaõ, pela dilatada nevegacão de 85. dias.  
 Tambem entrãõ sete navios mercantis, contando-se neste numero  
 os dous de Registro de *Honduras*, os avisos de terra firme, e nova Hespá-  
 nha, e hum bergantim de Havana, esperando-se os mais com bre-  
 vidade. O thesouro que conduzem estes navios, e a carga de frutos  
 que nelles, e nos dos particulares vem comprehendidas perto de  
 de 200U. arrobas de tabaco em pó, e em folha, pertencentes a Sua  
 Magestade, excederã de 30. milhoes de paracas.

P O R T U G A L *Lisboa 17. de Março.*

**O**S Reys, e Principes nossos Senhores, que Deos guarde, e os  
 Senhores Infantes forão festa feira da semana passada ver a Pro-  
 cessão dos Passos do Palacio do Santo Officio, onde o Senhor Car-  
 deal da Cunha lhes offereceu hum magnifico refresco; e fez presen-  
 te



te à Senhora Princeza do Brasil de varias, e singulares Reliquias Sagradas em hum cofre de prata primorosamente lavrado.

No Sabbado de manhã em que depois de acabada a sua Novena se celebrava na Igreja de S. Roque a festa de S. Francisco Xavier a visitaraõ a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca, e nella commungaraõ.

O Principe nosso Senhor se diverte muitas vezes na caça na Tapada de Alcantara.

Terça-feira comprio 34 annos o Senhor Infante D. Antonio, com cu'o motivo concorreo toda a Nobreza ao Paço vestido de gala, e beijou a mão a Suas Magestades, e Altezas.

Na Academia Real da Historia fez o Academico Joze da Cunha Brochado, Conselheiro da fazenda, e Chanceller das Ordens Militares com grande elegancia o Elogio do Marquez de Fronteira membro, e Director que foy da mesma Academia; em cujo lugar foy eleyto para continuar na lingua Portugueza as memorias de todo o tempo que os Romanos dominaraõ este Reyno, Diogo de Mendonça Corre Real, Conselheiro da Fazenda, e Enviado Extraordinario que foy em Hollanda.

Por cartas escritas de Mazagaõ se tem a noticia de haverem os Religiosos Redemptores da Ordem da Santissima Trindade deste Reyno partido daquella Praça, em 18. de Novembro passado para a Cidade de Azamor, onde foraõ recebidos com grandes demonstraçoens de honras, e alegria; como descargas de mosquetarias, e escaramuças, e de noite serenatas de instrumentos ao seu modo; e que saindo para Salè, se detiveraõ alli dez dias por causa da chuva, de sorte que chegaraõ a Mequinèz na Vespera de Natal. Naquella Corte tinha ElRey *Achmeth Devis* mandado preparar para elles se acomodarem hum quarto das casas de hum Bachà, onde no dia antecedente estivera alojado *Muley Abdelmaleck*, seu irmão, e emulo na pertençaõ do Trono, que os moradores de Tafflete lhe entregaraõ; fazendo-o passar a outro, onde estava com mais segurança, e havendo os Religiosos feito o resgate de 113. pelloas de ambos os sexos, se recolheraõ a Praça de Mazagaõ a 8. de Fevereiro, em cujo caminho foraõ roubados, assim Religiosos como Cativos pelos Alarabes de Duquela, e naquella Praça abjurou os erros da Ley Mahometana que tinha abraçado restituindo-se à nossa Santa Fè, Catholica hum dos Aicaydes que ElRey de Mequinèz lhes havia dado para Interpreter, e guarda, o qual he Hespanhol de nascimento.

---

*Imprimio-se humas novas Meditaçoens da Paixão de Christo nosso Senhor, compo-  
sas pelo P. Antonio Carneiro da Companhia de Jesu, que se acabã na Portaria de S. R. que.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.

# GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 24. de Março de 1729.

TURQUIA.

*Constantinopla 15. de Dezembro.*



Obre os negocios da Persia se fez os dias passados hum Conselho extraordinario, e se mandou communicar aos Ministros de Vienna, e de Moscou, a resoluçãõ, que nelle se tomou pelo que respeita ao ajuste de Sultaõ Eschereff com os Russianos. Os avisos daquelle Reyno nos dizem, que o Principe *Thamas* bem longe de poder emprender cousa alguma em beneficio da sua pretençam contra Eschereff, se acha só com a Cidade de Taurisio, e tam destituido de cabedaes, e de forças, que apenas pôde sustentar pouco mais de 30.000. homens; de que se compõem todo o seu partido, e que totalmente está desvanecida qualquer esperança que podia haver de se restituir ao throno a familia dos Sophis. Corre a voz de haver S. A. determinado mandar Embayxadores no Veraõ proximo às Cortes de Vienna, Petrisburgo, e Pariz. Tambem se fala em que os dous Filhos do Gram Vizir cazarãẽ brevemente com duas filhas do Gram Senhor, que nesta consideraçãõ lhes darã dous principaes governos deste Imperio. O Marquez de Villa nova, Embayxador de França, chegou aqui a 4. do corrente com duas naos de guerra, para ficar



assistindo nesta Corte em lugar do Visconde de Andrezel, que a 26. de Março do anno de 1727. faleceu nesta Cidade de huma hydro-  
pesia; ficando atègora encarregado dos negocios daquella Coroa  
Monf. Fontenu, Consul da Nação Franceza em Smirna. Foy Sua Ex-  
cellencia recebido com huma salva de artilharia de todos os Castel-  
los, e dos Navios que estavam neste porto; e assim como chegou ao  
palacio dos Ministros de França, enviou logo o seu Secretario, com  
hum Interprete dar parte da sua chegada ao Gram Vizir; o qual  
mandou immediatamente darlhe as boas vindas. Tem-se prohibido  
com rigorosissimas penas a saída dos trigos, e cevadas para os paizes  
estrangeiros. O mal contagioso tem cessado inteiramente nesta Ci-  
dade; e se tem já restabelecido a comunicação com os arrabaldes  
de *Galata*, e *Pera*. O Gram Vizir deu hum projecto ao Sultam para  
fazer observar ao Corpo dos Janizaros huma disciplina mais exacta.  
Não se tem reformado ainda nenhuma gente das Tropas Otoma-  
nas, sobre o que se fala differentemente.

## R U S S I A.

*Moscou 24. de Janeiro.*

Chegou de Peking, onde havia passado com o caracter de Em-  
baxador Extraordinario desta Coroa, o Conde Sawa Vladislao  
Ragozinski, e naquella Corte pela destreza da sua negociação con-  
cluio hum Tratado de Commercio, e amizade entre estes dous Im-  
perios; de que segundo dizem, são estas as clausulas principaes:  
I. Que haverá huma perpetua paz, e boa armonia entre os dous Im-  
perios, e seus Soboranos, cujos tratamentos serão iguaes. II. Que os  
limites dos dominios sobre que se disputa ha 30. annos, se regularão,  
e demarcarão immediata, e amigavelmente. III. Que o Commercio  
interrompido entre as duas Nações se renovará desde logo. IV. Que  
haverá entre ambos estes Monarcas huma aliança defensiva contra  
todas as Potencias Asiaticas; e particularmente contra o Reyno de Tar-  
gut, situado entre a China, o Reyno de Brama, e os Estados do Gram  
Mogor, e Gram Khan dos Kalmukos; chamado em vulgar o Reyno  
do Prette João, e de Tibet, e entre os Asiaticos do *Dalai-Lama*, e con-  
tra os Reynos de *Xamo*, *Samarkanda*, e outros Principados Tartaros.  
Comprehendem-se tambem no mesmo Tratado outros artigos tocan-  
tes ao commercio, Caravanas, e direitos, tudo com tanta ventangê da Na-  
ção Russiana, que o Emperador recebeu com grande affabilidade ao  
dito Conde, e todos os Grandes da Corte o buscaram, e aplaudiram  
pelo feliz successo com que executou a commissão que se lhe deu.  
Prepara-se com grande applicação a Caravana que se quer mandar à-  
quelle Paiz, e com ella han de partir dous Academicos da Acade-  
mia Imperial das Sciencias de Petrisburgo, para fazerem huma re-  
lação

lação do que acharem mais notavel no caminho ; e formarem hum novo itinerario, ou roteiro mais, exacto, que os precedentes.

Os Generaes Russianos, que mandam as Tropas Imperiaes na fronteira da Persia, sem embargo das apparencias que Sultam Escheref tem dado de querer ajustar a paz, mandaram pedir soccorro de gente, para se poderem opor às empresas q̃ elle poderá maquinar no principio da Primavera proxima ; avisando que elle fugia do ajuste, com o pretexto de não querer obrar cousa algũa sem consentimento, e approvação da Corte Ottomana. Com este aviso se mandaraõ marchar logo para Derbent dous Regimentos de Infantaria Russiana, e hum de Kalmukos, ( que tinha ido para Pultova ) e que servirão de escolta a huma grande quantia de dinheiro, que se manda para pagamento daquelle exercito. Vaõ-se tomando as medidas para o engrossar ate o numero de 100U. homẽs, e se formar outro do mesmo numero na Ukania, sem diminuir as guarniçoens das Praças fronteiras a Suecia, e Polonia; para cujo effeito se resolveo formar alguns Regimentos novos, huns compostos de estrangeiros, outros de Russianos.

O Baraõ de Schaffiroff, que aqui se acha ha muito tempo, partirã brevemente para Arckangel, onde farã executar os novos Regimentos que se tem feito concernentes ao Comercio. Dizem que para animar os homens de negocio nacionaes a exercitallo, se tem Resolvido augmentar hum terço aos impostos, que costumam pagar as mercadorias que algũas Naçoens estrangeiras trazem a este Paiz, e aliviar de todos os direitos de entrada aos que vierem em navios Russianos. Esta noticia tem causado huma grande consternação entre os negociantes estrangeiros. O Principe Alexandre Nariskin, que he parente proximo do Emperador, foy prezo hum dos dias passados, sem atẽgora se saber o motivo.

*Petrisburgo 1. de Fevereiro.*

**T**Em-se mandado ha dias para Novogorodia quantidade de Trenõs ( que se fabricaram este Inverno ) para o Emperador se recolher a esta Cidade ; porẽm Sua Magestade Imperial tem deferido a sua viagẽ por causa do frio que he tam excessivo, que os Ursos, e os Lobos deixando as Montanhas buscam abrigo nos povoados, e tem feito grande destruição nos gados, e nas peixas. O Governo para evitar as continuas desgraças que por esta causa succedem, tem ordenado assim aqui, como em Revel, e em Riga, que se deem armas aos Paylanos com as muniçoens necessarias para destruir, ou assugentar estes animaes. O General Conde de Munick teve ordem para mandar fabricar novos diques na Casa de Campo Imperial, de *Petershoff*, por não serem os antigos bastantes a impedir a inundação do Rio Neva.

Corre



Corre a voz de que os Ministros, e Senhores da Corte, que ainda não tem casas proprias nesta Cidade, tiveram insinuação do Emparador para fabricarem Palacios nos sitios, e pelas plantas que se lhes mostraram da sua parte; a fim de que fique mais magnifica, e populosa. Escreve-se de Moscou, que o Emperador gosta muito de discorrer na lingua Latina com o Duque de Liria, Embayxador de Hespanha, e com o Conde de Wratisslau, Embayxador do Emperador dos Romanos: que o Agá Turco que esteve na de Suecia, tinha alli chegado, e depois de haver feito varias conferencias com os Ministros de Sua Mag. Imp. Russiana continuara a sua viagem para Constantinopla: que se tinham feito varias conferencias sobre os negocios da Persia, que parece não estarem tambem assombrados como a Corte deseja; e que o Duque de Liria tinha recebido hum Expresso de Madrid com a ratificação do Tratado feito entre as duas Coroas, e entregara ao Emperador a 26. de Janeiro o original assinado pela mão Real del Rey Catholico, que por hum artigo particular delle prometera dar a Sua Magestade Imp. o titulo de Emperador de toda a Russia.

#### P O L O N I A.

*Varsovia 5. de Fevereiro.*

**A**S noticias de Dresda nos dizem, que El Rey havia tido moderadamente alguma sezaõ, mas que nam deixara sem embargo desta queixa de apparecer em publico; que o General Conde de Wackerbaert havia sido nomeado Feld-Marechal dos Exercitos de Sua Magestade; que o governo de Dresda se tinha dado ao Conde de Friesse; e que o Staroste Moszinski Gentilhomem da Camera do Principe Eleytoral, se havia recebido com a Côdeffa do Cossell, filha natural de Sua Magestade. Assegura-se que El Rey escreveo ao Primaz, e aos principaes Senadores para mandarem às Provincias, e Palatinados do Reyno as ordens necessarias para as preparaçoens que se devem fazer para a Dieta geral, a fim de se lhe poder dar principio tanto q chegar Sua Magestade; e para terem cuidado de que os Deputados, que vierem a esta Dieta, sejaõ providos de todas as instrucçoens necessarias, a fim de evitar os debates inuteis que nella podem sobrevir; porèm até o presente não tem feito o Senado Assembleia alguma, por se achar ausente a mayor parte dos Senadores; em razão de que Sua Magestade não chegará antes do Carnaval. El Rey deseja que a Dieta geral se faça nesta Cidade; mas a Nobreza o recuza absolutamente, insistindo, que, ou se hade fazer em Grodno, ou em campo aberto. O artigo da successão da Coroa he hum das cousas, que farão tumultuosa a Assembleia, e se fazem grandes diligencias para illudir este ponto, por causa do poderoso partido del Rey Stanislaõ. As queixas dos *Nãoconformados* não tem menos difficulda-

des que vencer; havendo alguns Catholicos; que querem se execute o parecer que deu o Papa Clemente XI. no anno de 1710. de que se mandem extraminar de Polonia todos os Protestantes. Ao mesmo tempo na Assembleia extraordinaria, que os Senadores fizeram a 24. do mez passado, se tomou a resolução de não reconhecer o Nuncio de Sua Santidade, que actualmente se acha em Dresda, senão com a condição, de que elle renuncie por hum acto publico certos direitos, e prerogativas, que a Legacia tem arrogado a si, pela negligencia dos Tribunaes; e que dará consentimento à imposição, que a urgencia do Reyno pede se ponhão em certas Abbadias, q se dizem ser immediatamente submetidas à Santa Sè. Faleceu o Conde de Flemming, filho unico, e menino do defunto Feld-Marechal deste nome, em *Biaka*, em casa da Princeza de Radzivel sua avo materna.

### S U E C I A.

*Stochkolmo 4. de Fevereiro.*

**E** LRey partio desta Cidade com o Principe Jorge de Haffia-Cassel seu irmão, e grande numero de Senhores, para ir ver a antiga Abbadia de Wadstena, e se divertir na caça no territorio de Dahlandia, donde nam voltará antes de oito dias. Escreve-se de Finlandia, que sendo informado o Barão de Stackelberg, Governador General do Paiz, que os Russianos andavaõ cortando arvores nas terras de Suecia, para a fabrica das suas naos, partira para Virolax, a saber com mais individuação a verdade desta noticia. ElRey tem mandado estabelecer embarcações de passagem em *Eystad*, e em *Siralunda*, para comodidade dos Estrangeiros, que tem negocios neste Reyno. Allegura-se que hum Ministro de certa Potencia deu hum arbitrio ao Senado, para diminuir os direitos de entrada a favor dos mercadores Estrangeiros, sem prejuizo das rendas da Alfandega. Fala-se do casamento do Conde moço de *Gulderstern* com hum Princeza Palatina da Casa de Birckenfeld.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 8. de Fevereiro.*

**A** Semana passada tivemos hum tempestade tam forte nesta bahia, que fez quebrar a congelação do mar em muitas partes, e dar à costa muitos navios, de que se despedaçaraõ alguns apertados entre o mesmo gelo. O frio excessivo deste Inverno, causou no Reyno da Noruega doenças extraordinarias, morrendo a mayor parte dos doentes, como freneticos, e enfurecidos. A armada que ElRey pôde por ao presente no mar, he de 37. naos de guerra de 46. peças até 96. de 29. fragatas, 46. galès, e seis prâmos grandes, além de outras barcas armadas em guerra. O Almirantado teve ordem para fazer fabricar nos estalleiros mais tres naos de 70. até 80. peças. Os marinhei-



ros da Armada passaráõ mostra os dias passados na presença dos Deputados da Commisão geral da marinha. Corre a voz, que Sua Magestade fará antes do fim deste mez a promoçaõ de Officiaes Generaes, que se espera ha muito tempo. Sua Magestade approvou huma parte das propostas, que lhe foraõ feitas por hum architecto Hollandez; o qual lhe offerece fornecer os materiaes necessarios para a reedificaçaõ desta Cidade a 40. por 100. menos, que os outros empreiteiros, a quem se propoz esta obra; e os architectos de Sua Mag. tem ordem para com elle convirem no que for mais acertado.

### A L E M A N H A.

*Vienna 12. de Fevereiro.*

**A** Ssegura-se que o Emperador escreveo a ElRey de Hespanha preluadindo-o a querer aceitar o projecto proposto para a paz geral; e que o Conde de Sintzendorff, Chanceller da Corte, passará outra vez a Pariz, em se recebendo huma reposta favoravel de Sua Magestade Catholica. Sem embargo desta diligencia, e de todas as outras que esta Corte faz para evitar a guerra, senão deixaõ de fazer disposiçoens, como se fosse inevitavel. Tem-se mandado trabalhar sem interpoлагаõ em todas as fabricas de espingardas, que ha nos Paizes hereditarios, além de alguns milheiros de mosquetes que tem vindo de Saxonia. Trata-se de completar os Regimentos, em que faltaõ mais de 13U. reclutas, por se acharem muy diminuidos alguns por doencas, e por dezerlaõ. Cuida-se em buscar os meyo's de pagar os subsidios, que se devem aos Eleytores de Moguncia, Colonia, Baviera, e Palatino, pelas Tropas que forneceraõ, e devem fornecer na forma dos Tratados, e de os pagar daqui por diante mais regularmente. Só senão tem ainda provido nenhum dos governos vago's; perq̃ entretanto se vaõ recolhendo nos cofres Imperiaes as rendas que lhe estaõ concinadas. Tem-se mandado ordem a toda a parte para pôr as Fortalezas em estado de defença, e se cuidar no provimento dellas. Dizem que ElRey de Hespanha mandara preguntar a Sua Magestade Imperial, se podia estar certo no seu soccorro, em caso de rompimento; e que Sua Magestade Imperial lhe respondéra, que havia de cumprir a sua obrigaçaõ, mas que achava ser escuzado falar-se em soccorros, no tempo em que se trabalha tanto, na reconciliaçaõ das Potencias interessadas.

*Francfort 13. de Fevereiro.*

**O** Eleytor de Moguncia Lothario Francisco, que nasceo Baraõ livre de Schomborn, da Illustrissima Casa deste apelido ( que logra o titulo de Conde do Sacro Romano Imperio ) faleceu em Moguncia a 30. de Janeiro pelas duas horas da madrugada, em idade de 75. annos, 5. mezes, e 25. dias, havendo governado 34. annos este Eleytorado

95  
Eleytorado. Havia sido eleyto Bispo, e Principe de Bamberg, no anno de 1693. Foy no seguinte eleyto por Coadjutor do Arcebispo de Moguncia, a quem no subsequente succedeu nas dignidades de Arcebispo e Eleytor. Como era hum Principe de hum merecimento muy particular, e de huma capacidade grande, sentem a sua perda geralmente não só os seus parentes, e Ministros, mas todos os seus subditos. Tem-se determinado o dia 21. do corrente para o seu enterro solemne, e se fazem para isso grandes preparaçoens, achando-se entre tanto exposto o seu corpo em hum magnifico leito de estado; e dobrando todos os dias huma hora os sinos da Cidade. Deve succeder-lhe o Eleitor de Trevires, irmão do Serenissimo Eleitor Palatino, que foy eleito seu Coadjutor no anno de 1716. Este Principe que estava muy doente, se acha ja convalecido da sua indisposição, e partirá dentro de 15. dias a tomar posse do novo Eleytorado, sendo hum dos principaes pertendente ao de Trevires, que agora larga o Principe Theodoro de Baviera, Bispo de Ratisbenna.

#### GRAN BRETANHA.

*Londres 18. de Fevereiro.*

**D**Epois que ElRey se retirou do Parlamento no primeiro do corrente, as duas Camaras resolverão unanimemente render a Sua Mag. por escrito as graças da fala que lhes fez, communicando-lhes a situação presente dos negocios publicos, e as medidas que intenta seguir para procurar a felicidade dos seus Vassallos; allegurando-lhes, que as duas Camaras estarão sempre promptas a lhe dar os socorros necessarios para tomar a satisfação que de justiça se lhe deve, e prometendo particularmente à dos Communs dar-lhe os subsidios necessarios para as despezas deste presente anno; e outras mais consideraveis, no caso que seia necessario sustentar com os seus aliados huma guerra justa, e precisa. Continuando-se as sessões, e vendo a Camera os papeis, e contas que lhe foraõ apresentadas por ordem delRey depois de algumas contestações resolveo em hun a Junta grande dar a Sua M. g. 780U. libras esterlinas para a subsistencia de 15U. marinheiros, durante o anno de 1729. a rezaõ de 4. libras esterlinas por mez a cada hum, e de treze mezes por anno, 226Uo25. libras para o ordinario da marinha, em que se comprehendem os Officiaes de meyo soldo. Resolverão tambem que o numero das Tropas effectivas para as guardas, e guarnição da Grãa Bretanha, Ilhas de Guernzey, e Jerzey, seriaõ 22U955. homens, comprehendendo-se nesta conta 1815. estropeados, e 1555. de que constaõ as seis Companhias francas q servem nas montanhas de Escocia, para cuja subsistencia prometteraõ dar 784U983. libras. Resolverão tambem dar-lhe 160U357. libras para as guarniçoens de Menorca, e Gibraltar, e das



e das Colonias de Annapolis, e Placencia; 12U800. libras para o Hospital dos Soldados de Chelcea; 5U700. para os Officiaes reformados das Tropas de terra, e marinha; 81U728. para a artellaria; 20U739. para despezas, e serviços extraordinarios do anno passado, a que senão tinha dado provimento; e 8U521. para despezas extraordinarias da artellaria da terra, a que tambem senão havia attendido; o que tudo junto importa dous milhoens 80U853. libras esterlinas, que a oito cruzados por libra importaõ na moeda Portugueza, dezaseis milhoens 646U824. cruzados.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 24. de Março.*

**E** LRey nosso Senhor, que Deos guarde, acompanhado do Principe nosso Senhor, e do Senhor Infante D. Antonio, foraõ Domingo velpera do grande Patriarca S. Bento visitar, a sua Igreja onde estava o Lausperenne. Com a mesma devoção a visitaraõ no dia seguinte a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca.

Faleceu na manhaã de 16. do corrente, em idade de 35. para 36. annos, depois de huma dilatada enfermidade, a Excellentissima Senhora D. Luiza Cazemira de Sousa, Duqueza de Lafoens, filha de D. Carlos Joseph de Linhe, Principe, e Senescal do Sacro Romano Imperio, e segundo Marquez de Arronches, e da Senhora Marqueza D. Marianna Luiza Francisca de Sousa Tavares da Silva, e Mascarenhas, herdeira da Illustre Casa de Arronches. Havia sido cazada com o Senhor D. Miguel, filho natural do Serenissimo Senhor Rey D. Pedro II. Foy o seu corpo depositado no Mosteiro dos Religiosos Arrabidos de S. Catharina de Ribamar.

Ao Monteiro mór do Reyno, Fernando Telles da Silva, nasceo quinta feira da semana passada huma filha, que foy bautizada no mesmo dia com o nome de D. Maria.

No Mosteiro dos Conegos Regulares de S. Agostinho, chamado da Serra, abjuraraõ no mez de Janeiro passado, os erros da sua seita, reduzindo-se a nossa Santa Fè Catholica, Martinho Lister Inglez, e Joã Diogo Beuslin Francez, nas mãos do Padre Mestre D. Bernardino da Encarnação, Prior do mesmo Mosteiro, por commissão que para isso teve do Santo Tribunal da Inquisição de Coimbra.

## A D V E R T E N C I A.

*Imprimiraõ-se humas novas Meditações da Paixão de Christo nosso Senhor, compostas pelo Padre Antonio Carneiro da Companhia de JESU, que se acharã na Portaria de S. Roque.*

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

*Com todas as licenças necessarias.*

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 31. de Março de 1729.

## I T A L I A.

*Napoles 25. de Janeiro.*

**A** Tègora nam tem sido despachadas as repetidas petições dos moradores deste Reyno ; porque sem embargo das procissões, preces, Novenas, e outros generos de devoção com que se tem deprecado a Deos nosso Senhor a suspensão das chuvas , e tempestades ; continuam estas com a mesma força, e ruina total dos frutos da terra. Na consideração do gravissimo prejuizo, que deste damno redunda ao Reyno, se defenderam

debaixo de grandes penas todas as mascaras, e divertimentos do Carnaval, e o Cardeal Pignatelli nosso Arcebispo ordenou novamente huma novena de preces publicas na Igreja de Santa Maria a nova a S. Jacome de la Marca ultimamente Canonizado; e o Conde de Harrach nosso Vice-Rey, para a fazer mais solemne, assistio com a Condesa sua mulher no primeiro dia a esta devoção.

*Florença. 12. de Janeiro.*

**O** Gram Duque por beneficio dos pobres concedeu licença para poder entrar arroz dos Paizes estrangeiros nos seus Estados, com a condição, que o preço de cada arratel nam excederà o valor da quarta parte de hum *Paulo*. Descobrio-se ha pouco tempo na Cidade de Sena, cavando a terra em hum campo de Mons. Thomasi, huma



hum abobeda subterranea affáz espaçosa , sustentada sobre columnas, e pilares, adornada de Inscripçoens em caracteres Hetruscos, principalmente sobre a porta, com varios nichos, cheyos de carnes momias, vazos, e urnas de porfidos, e marmores, que foraõ mandados aos Academicos desta Cidade, que dizem passaõ de tres mil annos de antiguidade, o que se saberà com mais certeza pela Relação que hamde imprimir das observaçoens que fizerem. Mons. Martinengo, celebre advogado de Placencia, e hum dos homens mais sabios da Europa, alcançou licença de S. A. Real, para fazer conferencias publicas no quarto da Gram Princeza viuva, onde quer ser consultado gratuitamente duas vezes na semana, por todas as pessoas, que lhe quizerem pôr questões em Direito.

Receberam-se em Leorne cartas de Tripoli de 19. do passado, que referem, haver chegado de Constantinopla àquella Cidade hum Capiggi com ordem da Corte Ottomana, para que a Regencia entregue ao Emperador todos os effeitos, e escravos, que os Corsarios de Tripoli tomaraõ em navios, que levavaõ bandeira Imperial; que o Divan se aiuntou, e resolveo que o Bey entregasse logo tudo o que seus proprios Corsarios haviaõ tomado; que os outros restituíssem o que estivesse em seu poder; e que daqui por diante se observasse inviolavelmente a paz com Sua Magestade Imperial. Accrescentam mais que o Bey de Tripoli, havendo tido aviso dos grandes aprestos que os Francezes fazem em Provença, contra aquella Cidade, tinha feito carregar de ferros os Capitães dos navios Francezes que se achavaõ em Tripoli cativos.

*Milão 12. de Fevereiro.*

Sobre o novo Edicto que aqui se publicou os dias passados; em que se ordena, que todas as mercadorias destinadas para o Estado de Genova, que ategora passavaõ por Novi, se enviem daqui por diante por Serravalle, e que só para esta Villa se dem cavallos de posta em Tortona; mandou a Republica de Genova vir aqui o Marquez João Agostinho Centurione a fazer representações contra esta innovação, q̃ causa hum consideravel damno aos negociantes Genovezes; e o Conde de Daun despachou hum Correyo a Vienna, para dar parte ao Emperador. Os avisos de Genova nos dizem que a Princeza de Modena pario Domingo naquella Cidade hum Princeza com feliz successo; e que àquelle porto havia chegado hum barca de Provença, pela qual se loubera, que a Esquadra que se arma em Marselha, e Toulon contra a Cidade de Tripoli, se compoem de doze naos de guerra, muitas Gales, e seis galeotas de bombas, além de hum gran-

grandissimo numero de embarcações de transporte, em que hamde ir embarcados vinte e cinco batalhoēs de Infantaria, e quinhentos officiaes de pedreiro, o que nos faz persuadir, que o intento da Corte de França he arrazar as fortificaçoens daquelle Cidade, ou conservalla, e accrescentarihe novas obras, pondo desta maneira hum freyo àquelles barbaros.

Escreve-se de Parma, que a nove do mez passado pegou o fogo no Palacio Ducal daquelle Cidade com tanta violencia, que o Duque para evitar a sua total ruina, mandara derribar as paredes da escada grande, porque senão communicassem as chãmas por ella ao resto do edificio, o qual sem duvida padeceu muito; porque ateando o fogo no quarto alto, senão poderaõ salvar mais que as joyas da Duqueza, e hum pequena quantidade de moveis; e encaminhando-se para hum casa onde se guardava polvora para a caça, S. A. recorrendo aos remedios celestes, lançou nas chammass hum *Agnus Dei* do Papa S. Pio V. a cuja virtude se attribue o não passar adiante o estrago. Todos os avilões que se recebem de varias partes, falaõ como de hũa cousa certa, que o Infante D. Carlos virà este Veraõ a Italia, acompanhado de hum Exercito de 16U. Hespanhoes. O Pertendente da Grãa Bretanha partio a 31. de Janeiro para Roma, e a mayor parte des seus criados o seguio dous dias depois. A Princeza sua esposa, que se acha já perfeitamente convalecida da sua indisposiçaõ, e recebeu o parabem da sua melhora de todas as Damas daquelle Cidade, se allegura que partirà tambem para Roma, onde dizem, que estes Principes querem fixar a sua residencia, não achando Bolonha conveniente à sua saude.

*Veneza 19. de Fevereiro.*

○ Adige, e os outros rios da terra firme engrossando demasiadamente as suas correntes com a quantidade das chuvas, e com a dissundicaõ da neve, tem feito hum grande destruiçaõ nas terras da Republica. No fim do mez passado houve na entrada do golfo Adriatico hum tempestede taõ violenta, que fez perecer muitos barcos de negociantes, e de pescadores. Os divertimentos do Carnaval se tem continuado ategora sem desordens, pelas prudentes prevençoens do Conselho dos Dez; e tem atrahido este anno hum grande numero de Estrangeiros. O Marquez de Monteleone, Embayxador del Rey de Hespanha, que chegou de Parma, e Milam, onde foy executar diferentes commissoens da sua Corte, deu os dias passados hum mag-nifico jantar aos Ministros Estrangeiros. O Senado elegio quinta feira da semana passada a Andre da Lezze, para ir por Embayxador ordinario a Hespanha, em lugar de Andre Erizzo; cujo tempo se vay acabando.



acabando. Quarta feira entrou hum navio de *Catáro*, com cartas de Constantinopla, q̃ dizem, haverse já imprimido quantidade de manuscritos, traduzidos do Grego, Latim, Arabigo, e Persiano na lingua Turca; que estes livros impressos serem postos em venda, depois de taxados pelo Graõ Vizir; e que Mons. de Villanova, Embayxador de França, havendo sabido, logo em chegando, que se tinhaõ imposto novos direitos sobre varias mercadorias, estava resolute a não pedir audiencia ao Graõ Vizir, antes de receber novas instrucçoens da sua Corte sobre este particular. A nao Santo André chegou estes dias de Corfú com a noticia de que Marcos Diedo, Provedor General do mar tinha entrado no porto daquella ilha com as armadas grande, e pequena, para alli passar o Inverno. Avisa-se do Levante haver tanta falta de trigo na Morea, que o Bachà Commandante daquelle Reyno havia fretado navios Hollandezes, e Venezianos, para o irem bulcar ao golfo de *Lucho*, e às Costas de Barbaria.

## HELVECIA.

*Schafhausen 24. de Fevereiro.*

**H**Avendo o Magistrado da Liga da *Casa de Deus* recusado entrar em conferencia com os Deputados das outras duas Ligas, chamadas Grisa, e das Cômunidades, se retiraram estes de Coira para suas casas. Os Cantoens de Zurick, e de Berne escrevèram às tres Ligas exhortando-as a lançarem de si o espirito da dissensão, e a se ajustarem amigavelmente; e esperam-se nos referidos Cantoens Deputados da Liga da *Casa de Deus*. A façã opposta à capitulação que se ajustou com o Estado de Milam, se vay fazendo mais poderosa; havendo-se augmentado com muitas Comunidades *Reformadas* das duas Ligas oppostas, e até o presente senam tem tomado resolução sobre a passagem pretendida pelo Ministro de Hespanha para as Tropas que aquella Coroa tem tomado a soldo. Mons. de Sobloniere, Secretario da Embayxada de França esteve em Berne, para dispor (conforme se assegura) os principaes Ministros da Regencia à restituicão do Condado de *Bade*, e de outros Baliados. Os Deputados de alguns Cantoens passarão a Solor a conferir com o Embayxador da mesma Coroa.

As cartas de Turin de 7. dizem haverem chegado em poucos dias varios Expressos àquella Corte, que se acha na *Venerca*; e entre elles hum de Madrid, com despachos de grande importancia; e que se tem feito varios Conselhos na presença delRey, em cujas resoluçoens se observa hum profundo silencio; só se confirma, que tem Sua Magestade resolvido augmentar consideravelmente as Suas Tropas. Tambem senão sabe ainda com certeza a parcialidade, que Sua Magestade

Magestade seguirá na presente conjuntura ; mas geralmente se entende, que quer ficar neutral, e que nam tem no coração outra cousa mais, que o desejo de conservar em paz os seus povos.

## A L E M A N H A.

*Vienna 19. de Fevereiro.*

**A**S continuas chuvas que tem havido de quinze dias a esta parte, fizeraõ crescer de maneira o Danubio, que não cabendo nos seus ordinarios limites, alagou o arrebalde de S. Leopoldo, obrigando os habitantes a desamparar as suas casas tres, ou quatro dias. Da parte de Saltzburgo se desfez tam repentinamente a neve que descendo em torrentes das montanhas, levou consigo quatorze pessoas, e muitos cavallos, que andavaõ pastando nos valles. Hontem teve o Emperador Conselho de Estado. Continuum-se as Conferencias sobre os meynos de augmentar as manufacturas estabelecidas nos Paizes hereditarios, e estender o seu Commercio aos Paizes Estrangeiros. Nas mesmas se tem proposto muitos projectos para fazer mais facil a comunicação entre as Provincias, e fazer navegavel o Rio *Savo*, a fim de facilitar o Commercio com a Hungria. Deuse a permissão a hum particular para poder levar aos Paizes estrangeiros vinho do Fiuli sem pagar direitos. Os Estados de Silezia offerreceraõ ao Emperador 150U. florins cada anno, pela permissão de fazer entrar sal naquelle Ducado sem pagarem direitos ; mas havendo-se examinado a sua proposta no Conselho, foy regeitada por causa do Tratado feito com ElRey de Prussia, pelo qual o Emperador se obrigou a tirar das salinas de *Hal* todo o sal, que se gasta nos seus Paizes hereditarios. Destinaram-se dous milhoens para pôr em bom estado a marinha nos portos do mar Adriatico. Tem-se mandado ordens para se concertarem na Primavera proxima todas as fortificações das Praças, e Fortalezas do Paiz bayxo Austriaco ; e em particular as das fronteiras. Assegura-se, que se começaraõ logo a fazer novas levadas nos Paizes hereditarios, para reclutar as Tropas Imperiaes.

Escreve-se de *Sezecin* no Reyno da Hungria, que a 16. do mez de Janeiro se vira hum extraordinario Phenomeno, que representava tres Luas, sendo huma dellas só a verdadeira, que entre as duas se via huma Cruz resplandecente, e nella hum homem de estatura natural estendido, e que as outras duas Luas lançavaõ de si como raios de fogo de huma cor triste, o que durara por tempo de tres horas, testemunhado de muitas pessoas, ficaraõ consternadas do horror desta apparição.

Em 19. de Setembro do anno de 1727. estando o Bispo do *Seman-dria* Jaques Fernando Jani, em huma sua casa de campo, chamada *Battascech*,



*Battasceeb*, no mesmo Reyno da Servia, lhe entráram em casa pelas dez horas da noite fincoenta para sessenta homens; e depois de haverem morto, e ferido muitos dos seus Heydaques, lhe arrombáram as portas do seu quarto, e matandolhe o seu criado da Camera, quebráram a porta da casa, onde este Prelado se havia retirado. Tiráram-lhe hum tiro de espingarda a humã coxa, e depois de lhe haverem queimado as solas dos pés, para o obrigarem a confessar aonde tinha o dinheiro, lhe cortáram a cabeça com hum alfange, e o despiráram, e despojáram de tudo; sem que os Paizanos da vizinhança o podessem soccorrer, por não estarem armados, e serem poucos para se opporem a tanta gente: Prenderam-se quatro destes assassinos, Rascianos de nascimento, que a quatro deste mez foraõ quebrados vivos, e levadas as suas cabeças à Cidade de *Cinco Igrejas* no Reyno de Hungria. Prendéram mais 86. dos seus cúmplices, que seraõ brevemente executados; e a Belgrado se leváram as cabeças de outros quatro, que foraõ mortos pelos Paizanos, para ganharem os premios, que o Magistrado lhes havia promettido.

*Francfort 21. de Fevereiro.*

O Eleitor de Trevires partirá no fim deste mez a tomar posse do Eleitorado de Moguncia, e se cre que o Principe Theodoro de Baviera lhe succederá no de Trevires; porém o Emperador não tem nomeado ainda os Commissarios que haõde assistir a esta eleição. O Conde de Schomborn, que succedeo no Bispado de Bamberg ao Eleitor de Moguncia seu tio, de quem era Coadjutor (se assegura) que ficará conservando o seu cargo de Vice-Chancellor do Imperio. O Eleitor Palatino criou a dous deste mez por Cavalleiros da Ordem de Santo Huberto, de que he Gram Mestre o Principe Maximiliano de Hallsia-Cassel, o Duque Carlos de Mecklenburgo, o Principe Francisco Bernardo de Birkenfeld, o Principe Christiano de Taxis, o Principe Carlos de Valdeck, os tres Principes de Schwartzenberg, e o Barão de Dalberg. O Principe de Ottingen, Governador de Filisburgo escreveo à Dieta de Ratisbona representandolhe o perigo em que aquella Fortaleza se acha, pela inundação do Rheno.

F R A N C, A. *Pariz 5. de Março.*

A Corte tirou a 16. do mez passado o luto, que trazia pela morte da Princeza Nathalia da Russia. O Duque de Orleans, primeiro Principe do Sangue, pedio a 20. permissão a ElRey, para cazar com a Princeza Isabel de Lorena, sua prima com irmã, filha mais velha do Duque reynante de Lorena, e Sua Magestade lha concedeu. Dizem que o casamento deste Principe senão consumará antes de tres, ou quatro mezas. *Mladamoiselle de Chatres* está perfeitamente con-

convalecida do seu farampam. A Rainha continua felicemente na sua prenhez, e se fazem muitas apostas de que hade dar a luz hum Delfim. A Princeza filha mais velha de Suas Magestades se acha já livre da sua queixa. Faleceu nesta Cidade a 15. de Fevereiro, em idade de 52. annos, Messire Francisco Sanguino de Livry, Abbade das Abbadias de Santo Arnaldo de Metz, de Livry, de Fontenai, e de Beaulieu, Embayxador, que foy de Sua Magestade nas Cortes de Portugal, e Polonia. Andando à caça os dias passados o Principe de Dombes, e o Conde de Eu, filhos do Duque de Maine, e correndo atraz de hum Veado nas ribeiras do Marne, passando a fera este rio a quizerão seguir; mas hum Picador que hia diante se affogou logo; e os dous Principes havendo atravessado a corrente, achãrão da outra parte a terra tam escarpada, e o inacessivel, que os cavallos caindose affogãrão, e elles se virão quasi perdidos; mas os criados, e alguns Payzanos os soccorrêrão tam oportunamente; que lhes salvãrão as vidas, ainda, que ficãrão doentes do frio que alli recebêrão. A principal pessoa a quem confessaõ dever a vida, retirando-os do mayor perigo foy hum moleyro, e dous filhos seus, a quem o Duque de Maine mandou em agradecimento 2U. libras, e huma penção de 400. em quanto elle viver; outra de 500. a cada hum de seus dous filhos, e humade 400. a hum Picador, que tambem expoz a vida pelos soccorrer; além do que cada hum dos dous Principes lhes mandou por gratificação.

Assegura-se que esta Corte escreveo à de Madrid, em termos muy positivos, obrigando-a a explicar-se sobre as proposias do ajuste, que se lhe tem feito, declarandolhe, que senam podia perder mais tempo; porque à vista de huma dilação mayor se veria França obrigada a usar das mesmas medidas, que os seus aliados julgassẽ conveniente tomar; e como a Corte de Vienna ajunta as suas instancias com as de França, se espera q os negocios se encaminhem ao desejado ajuste. Os Estados de Languedoc deraõ a ElRey de unanime consentimento quatro milhoens; a saber, tres por donativo gratuito, e hum por forma de cabeçaõ. No caso que a paz se conclua, tem ElRey determinado fazer huma consideravel diuinuição nas suas Tropas, para evitar a grande despesa que lhe custão.

H E S P A N H A.

*Ilha de Leão 8. de Março.*

**O**S Reys, e Principes nossos Senhores, com os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe, sairão de Cadiz quinta feira tres do corrente, pelas dez horas, e meya da manhã; e chegãrão antes do meyo dia à casa de Campo, em que habitão nesta Ilha. A Esquadra das Galês de Hespanha, que vinha do porto de Cartagena, a cargo do seu



seu General D. Joze de los Rios, e tinha entrado na bahia de Cadiz no dia antecedente, teve ordem de passar a 4. para as vizinhanças da ponte de Soazo, que divide esta Ilha da terra firme, para que Suas Magestades e Altezas tivessem gosto de ver as galès, o que executarão a 6. de tarde, embarcando-se em hum grande, e fermosa Gondola, que para o mesmo effeito se havia preparado. A 7. foy toda a familia Real divertir-se em huma pelcaria, em hum sitio da mesma Ilha, onde ha grande abundancia de peixes de varias especies. Hoje de tarde se tornaraõ a embarcar Suas Magestades, e Altezas, e passaraõ a bordo da nao de guerra S. Philippe, onde foraõ recebidas com as demonstraçoens correspondentes às suas Reaes pessoas.

De Madrid se tem a noticia de que os Senhores Infantes D. Luis, e D. Maria Tereza continuaõ a lograr perfeita disposiçaõ no Palacio da mesma Villa, e sahem de tarde a passear aos sitios mais amenos daquellas vizinhanças.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 31. de Março.*

**Q**uartã feira da semana passada se divertiraõ no exercicio da caça, na Tapada de Alcantara, a Rainha, e Principe nossos Senhores.

Na semana passada entraraõ no porto desta Cidade 16. navios, a saber, 13. Inglezes, 1. Hollandez, 1. Lubequez, e hum nacional, e entre elles cinco com trigo; e os mais com queijos, manteigas, arroz, madeiras, e outros generos. Sahiraõ 12. para varios portos, e se achaõ aparelhados para fazer viagem, nove Portuguezes para o Rio de Janeiro, tres para a Bahia, dous para o Maranhão, dous para as Ilhas de S. Thomè, e do Principe, hum para a India Oriental, outro para a colta da Mina, e dous para a Cidade do Porto.

## A D V E R T E N C I A.

No fim do anno passado se imprimio com o titulo de *Lucerna Grammatical*, hum livro em oitavo, composto pelo Padre Bartholomeu Soares da Fonseca, em que se explica por hum metodo muito breve, e claro, o modo de escrever, pronunciar, e compôr perfeitamente as partes da Oraçaõ; obra util, não só aos que aprendem, mas aos que já sabem. Vende-se na logea de João Antunes Pedrozo mercador de livros na rua nova; e na rua das Carnisarias em casa do seu Autor.

Tambem sabio impresso hum livro in folio, que se intitula *Memorias do Collegio Real de S. Paulo da Universidade de Coimbra*, e dos seus Collegiaes, e Porcionistas, que compoz D. Joze Barboza, Clerigo Regular, Chronista da Serenissima Casa de Bragança, Examinador das Tres Ordens Militares, e Academico Real: vende-se na logea de João Rodrigues às portas de Santa Catharina.

Na Portaria do Convento de São Domingos desta Cidade de Lisboa Occidental se achava hum livrinho da Novena de S. Vicente Ferrer.

Na Oficina de **E D R O F E R R E I R A.**

*Com todas as licenças necessarias.*